

PLANO DE GOVERNO



P R E F E I T A

LUIZIANNE



vice **TIN GOMES**

PROGRAMA DE GOVERNO

NOSSA GRANDE OBRA É
CUIDAR BEM DAS PESSOAS

PREFEITA: LUIZIANNE LINS

VICE: TIN GOMES

Setembro de 2008

COLIGAÇÃO FORTALEZA CADA VEZ MELHOR:
PT-PSB-PHS-PC do B-PMDB-PV-PMN-PT do B-PRB-PSL-PTN-PSDC

*“O sonho é meu e eu sonho que
Deve ter alamedas verdes
A Cidade dos meus amores
E, quem dera, os moradores
E o prefeito e os varredores
Fossem somente crianças
Deve ter alamedas verdes
A Cidade dos meus amores
E, quem dera, os moradores
E o prefeito e os varredores
E os pintores e os vendedores
Fossem somente crianças”*

(Chico Buarque de Hollanda)

Índice

| | |
|---|----|
| Apresentação | 05 |
| Introdução | 08 |
| Princípios | 13 |
| Diretrizes Estratégicas | 13 |
| Eixos de Ação | 14 |
| Educação | 14 |
| Saúde | 19 |
| Habitação | 23 |
| Transporte | 25 |
| Desenvolvimento Econômico, Economia Popular Solidária | 28 |
| Turismo | 31 |
| Assistência Social | 33 |
| Segurança Cidadã | 36 |
| Direitos Humanos | 38 |
| Esporte e Lazer | 46 |
| Cultura | 48 |
| Meio Ambiente | 51 |
| Participação Popular | 54 |
| Administração, Planejamento e Finanças Municipais | 56 |
| Infra-estrutura | 60 |
| Plamefor | 62 |

1. APRESENTAÇÃO

PARA CUIDAR BEM
DAS PESSOAS

A proposta do Programa de Governo da coligação “Fortaleza Cada Vez Melhor” foi elaborada num momento virtuoso do processo histórico brasileiro, em que todo o conjunto da sociedade se apropria dos benefícios do desenvolvimento econômico e social do País. A vitória da Prefeita Luizianne Lins em 2004, a eleição do governador Cid Gomes e a reeleição do presidente Luís Inácio Lula da Silva em 2006 evidenciaram a confiança do povo num projeto de esquerda que vem rompendo com os modelos conservadores e clientelistas do passado e transformando a realidade de Fortaleza, do Ceará e do Brasil. Resultado de um processo de construção coletiva, nosso programa de governo reflete as conquistas alcançadas nesse momento de profundas transformações em nossa Cidade e projeta desafios, estratégias e ações para os próximos quatro anos. Os princípios que norteiam este documento são expressão dos nossos valores, de nossos ideais e de nossos sonhos. O respeito a esses princípios dá a medida exata de nossas diretrizes estratégicas e das linhas de ação de nossa gestão. Portanto, as propostas aqui apresentadas são fruto da experiência acumulada em quatro anos de governo, das observações de técnicos e intelectuais de diversas áreas e, sobretudo, da valiosa contribuição dos movimentos populares e partidos políticos aliados, o que expressa uma vez mais o nosso compromisso com a construção de uma sociedade justa, democrática e ambientalmente sustentável.

O foco do Programa de Governo da coligação “Fortaleza Cada Vez Melhor” é o cuidado com as pessoas. Esse cuidado se concretiza não apenas nas conquistas materiais, que melhoram efetivamente o cotidiano dos cidadãos e cidadãs, mas também no permanente processo de participação e gestão compartilhada entre prefeitura e sociedade. Nesse sentido, este documento permanecerá aberto a novas discussões e contribuições, com vistas ao seu aprimoramento.

Governar com o povo através de um amplo processo participativo é - e sempre será - nossa opção. Porque o povo de Fortaleza provou que está mudando a sua relação com a Cidade. Nossa gente, que tem vocação natural para a ousadia, o riso, a delicadeza, a reinvenção cotidiana, hoje tem exercido sua cidadania, participado do planejamento da Cidade e interferido nas tomadas de decisão do poder público. Acreditamos que esse é o começo de uma transformação social. E é por esse motivo que vamos aprofundar cada vez mais essa revolução silenciosa que vem marcando a vida de Fortaleza nos últimos anos. Essa continuará a ser a nossa bússola: a construção coletiva de um ideal de sociedade, que se realiza no dia-a-dia, na conquista de direitos, na casa construída, no sorriso da criança. É o sonho que nos move, nos leva sempre adiante, nos faz querer mais.

Pois é respeitando os sonhos de nossa gente que estamos construindo nossa Fortaleza bela e desejada. Convidamos todos e todas para se somar a esse fluxo generoso de idéias e pessoas, a essa corrente de confiança no futuro de uma Cidade melhor para viver e no desenho de uma sociedade mais justa.

Coligação Fortaleza Cada Vez Melhor

Prefeita: Luizianne Lins

Vice: Tin Gomes

2. Introdução

POR ONDE COMEÇAMOS. AONDE QUEREMOS CHEGAR

Vários são os desafios impostos à gestão de esquerda numa metrópole como Fortaleza, uma Cidade que, em menos de vinte anos, saltou de uma população de 1,7 milhão de habitantes - número registrado em 1990 - para cerca de 2,4 milhões em 2008. Esse rápido crescimento demográfico - antes provocado pelo êxodo rural e agora fomentado pelo fluxo migratório urbano a partir das pequenas Cidades do Estado e da Região Metropolitana de Fortaleza - agigantou demandas e trouxe consigo inúmeros problemas de habitação, infra-estrutura básica e de assistência social, além da necessidade crescente de criar oportunidades de qualificação e de gerar empregos para a população.

Some-se esse inchaço populacional aos reflexos da globalização econômica e às políticas neoliberais aplicadas no Estado e no País ao longo de boa parte desses 18 anos - e que aprofundaram decisivamente as dificuldades vividas pelas parcelas mais fragilizadas da população - e se chegará ao quadro de crise em que Fortaleza se encontrava em 2005, quando Luizianne Lins assumiu o comando da Prefeitura. Desde então, estabelecer um novo padrão de desenvolvimento urbano, reduzindo a exclusão social e a desigualdade, vem sendo o desafio desta gestão. Para isso, a Prefeita tomou o direito à Cidade como eixo central de sua política urbana, com repercussão direta no fortalecimento dos instrumentos de planejamento participativo e dos investimentos prioritários de sua administração.

Até a chegada de Luizianne à Prefeitura, as experiências anteriores de superação dessas dificuldades mostraram-se insuficientes na promoção de um desenvolvimento urbano mais equânime e sustentável para Fortaleza. Fosse pelos processos de planejamento desvinculados da participação social, fosse pela fixação de parâmetros e políticas urbanas que não consideravam os dados e demandas da realidade sócio-ambiental dos lugares - o que reforçou a segregação espacial, excluindo a população de menor renda das áreas melhor estruturadas -, fosse ainda pela priorização da “cultura do cimento” em detrimento das pessoas.

Sensível às demandas dos movimentos sociais e aos princípios de uma administração democrática e popular, a gestão da prefeita Luizianne Lins retomou o processo de discussão sobre planejamento urbano em 2005, reiniciando o debate sobre a revisão do Plano Diretor da Cidade. Fortaleza precisava de uma nova legislação urbanística, que abrigasse as conquistas do Estatuto da Cidade e se colocasse como um marco jurídico regulatório para o direito à Cidade. Hoje, após intensos e amplos debates, o projeto de lei do Plano Diretor Participativo é uma conquista e um veículo da legítima expressão da sociedade de Fortaleza. Suas diretrizes, definidas a partir da ativa participação da sociedade civil organizada, miram o alcance do pleno desempenho das funções sociais da Cidade e do bem-estar de seus habitantes.

Maior programa de habitação popular da história - Apesar dos planos para o futuro da Cidade, a situação em que Fortaleza se encontrava em 2005 também exigia ações imediatas e emergenciais. Assim, reafirmando seus princípios e compromissos, os esforços da gestão se concentraram em políticas urbanas de habitação, saúde, educação e transporte, demandas mais urgentes para a maioria da população. Um real processo participativo logo se iniciou e, já em 2005, a população construiu junto com a gestão o Plano Plurianual Participativo (PPA), definindo diretrizes orçamentárias para o

período 2006-2009. No PPA, ficou evidente a sintonia entre as demandas prioritárias da população e as diretrizes estabelecidas pela gestão da Prefeita Luizianne Lins.

Entre as demandas apontadas pela participação popular, merece destaque a habitação. Para reverter o grave déficit habitacional herdado, Luizianne teve de montar uma estrutura técnica ágil e com capacidade de propor soluções imediatas para a situação de total desmantelo em que se encontrava a política municipal de habitação de Fortaleza. A Fundação de Habitação de Fortaleza (Habitafor), por exemplo, era um mero fantasma, sem eixos estratégicos e sem condições operacionais. Em pouco tempo, no entanto, a gestão Luizianne Lins reverteu essa situação e a Habitafor tornou-se um dos órgãos do Município com maior captação de recursos junto ao Governo Federal.

Depois dessa virada, Fortaleza vem recebendo o maior programa de habitação popular da sua história. Foram investidos R\$ 260 milhões em moradias populares. Vinte e dois conjuntos habitacionais estão sendo construídos em várias regiões da Cidade, o que significa dar moradia decente a aproximadamente 60 mil pessoas que viviam em favelas e em áreas de risco. Já foram entregues 4.700 casas na Vila União, Pici, Paupina, Granja Lisboa e Pirambu. Outros bairros populares também serão contemplados com a construção de mais 10.300 casas. O grave problema das áreas de risco está sendo enfrentado: 24 mil famílias estão ganhando casa própria, com luz, água encanada, esgoto e mais dignidade para viver. A regularização fundiária, outra vertente da política de habitação de interesse social, está beneficiando 30 mil famílias com o papel da casa.

Uma nova política para o transporte - O direito à moradia digna não se limita apenas à casa. Está associado também ao transporte público. E Luizianne tinha de enfrentar com vigor o grave problema do transporte público de massa, sem onerar ainda mais o bolso dos trabalhadores. Assim, com sua determinação e firmeza características, a Prefeita Luizianne Lins não só garantiu o congelamento da tarifa, como conquistou a tarifa social para o povo de Fortaleza. Para isso, seu primeiro movimento estratégico foi estatizar a antiga Ettusa, transformada em Etufor (Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza). Com a gestão inteiramente pública, foi possível pôr em marcha uma nova política para o transporte público da Cidade.

Com enormes benefícios para a maioria da população, a política de transporte público na gestão da Prefeita Luizianne Lins implantou a tarifa social de R\$ 1,00 nos domingos e manteve congelado o preço da passagem dos ônibus urbanos em R\$ 1,60 nos demais dias. Uma conquista que foi progressiva: inicialmente, a tarifa social acontecia no último domingo de cada mês e, depois de ampla consulta popular, foi estendida para todos os domingos. Vale lembrar que, segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, do IBGE, as famílias com renda de até R\$ 400,00 gastam 15% do seu orçamento com transporte. Ou seja, a política de acessibilidade e transporte público é, indiretamente, uma política de distribuição de renda, que permite à população de baixa renda direcionar seus recursos monetários para outras necessidades.

Não bastava. E Luizianne foi mais além. A integração de políticas, uma das marcas de sua gestão, reforçou ainda mais o efeito positivo da nova política de transporte público de Fortaleza. A tarifa social aos domingos permitiu, por exemplo, que a população tivesse acesso mais fácil à ampla programação cultural gratuita estabelecida pela Prefeitura. Isso foi possível graças ao incremento orçamentário para a cultura registrado na gestão de Luizianne. Depois de anos de luta da classe artística, Fortaleza seguiu a recomendação das Nações Unidas e passou a garantir mais de 1% do seu orçamento para este setor.

Por fim, além do congelamento da tarifa e da tarifa social, a gestão da Prefeita Luizianne Lins colocou 750 novos ônibus em circulação e criou a integração temporal, que permite o uso de mais de um ônibus com uma única passagem, dando ao passageiro a opção de não usar o terminal.

Apesar das conquistas alcançadas, Fortaleza continua a crescer e a exigir ousadia do poder público no enfrentamento do desafio de ofertar um transporte público de qualidade à população. Por isso, a Prefeitura iniciou um grande projeto estratégico de transporte urbano: o Transfor. Seu objetivo é atacar os atuais problemas de congestionamento de vias e melhorar o fluxo de tráfego na Cidade. As obras do Transfor vão reformar 4 terminais e implantar 45 km de corredores exclusivos para ônibus e 30 km de ciclovias, tornando as viagens mais rápidas. Para Luizianne, a continuidade de grandes investimentos em transporte público é a saída para os desafios de deslocamento e tráfego urbano que enfrentamos.

Direito à Cidade sustentável - Essas conquistas são exemplos do caráter social da política urbana da gestão da Prefeita Luizianne Lins e podem ser sintetizadas nas seguintes diretrizes:

- Ênfase na construção de uma agenda social ampliada, explicitada na clara sintonia observada entre o processo de gestão e a participação popular, articulando direitos dos cidadãos, investimentos públicos prioritários e qualidade de vida.
- Garantia do direito à Cidade sustentável, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, à infra-estrutura urbana, à saúde, à educação fundamental, ao transporte e aos serviços públicos, à cultura e ao esporte e lazer para todos e todas.
- Direcionamento dos instrumentos de política urbana, tributária e dos gastos públicos para o desenvolvimento urbano com equidade e distribuição de riqueza.

Ressalte-se que a gestão da Prefeita Luizianne Lins teve a preocupação em compatibilizar os instrumentos de planejamento urbano com os investimentos necessários e previstos nos demais instrumentos da gestão financeira municipal, tais como o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual. É assim que deve ser compreendido o esforço de investimento e captação de recursos para o Plano de Metas de Fortaleza (Plamefor), que representa um conjunto de investimentos em projetos estratégicos visando dotar a Cidade com equipamentos vitais para o seu desenvolvimento sócio-ambiental.

Essa visão de futuro se reflete na continuação e no fortalecimento das soluções propostas, devendo acumular resultados ainda mais significativos nos próximos anos. Entre eles, podemos apontar a mudança do padrão de urbanização até então vigente, reduzindo a exclusão social; o fortalecimento da gestão pública em parceria com a sociedade, através de mecanismos de democracia participativa; e o combate aos efeitos negativos da guerra fiscal sobre a Cidade, através do estímulo a um novo modelo desenvolvimento sócio-ambiental sustentável.

Fortalecimento da ação conjunta com Estado e União - Para dar continuidade a essa agenda, é preciso ter em mente que a complexidade dos problemas urbanos de Fortaleza exige a remoção de vários obstáculos ao curso do desenvolvimento. A nossa

utopia de Cidade – a Fortaleza Bela – deverá ser capaz de garantir a sustentabilidade sócio-ambiental e a qualidade de vida do povo. Essa alternativa exige coragem política para romper com os impasses estruturais do passado e, sobretudo, perseguir políticas públicas de longo prazo. Luizianne Lins tem consciência de que há soluções duradouras e sustentáveis, sobretudo através da convergência de esforços das várias esferas de governo: municipal, estadual e federal.

Isso fica evidente nas atuais políticas municipais de inversão de prioridades adotadas na gestão, que têm favorecido a população mais carente e reduzido os níveis de desigualdade, exclusão e violência. Exemplos de sucesso são: a política de assistência social associada à educação fundamental, a segurança pública combinada ao acesso à cultura e as políticas de juventude associadas com programas de emprego. Esses casos de sucesso demonstram a necessidade do fortalecimento da ação conjunta das esferas de governo no âmbito da Cidade.

Embora a escassez dos recursos seja um problema crônico do Município, a experiência de Fortaleza mostrou que a modernização do aparelho tributário e a educação fiscal são capazes de ampliar a receita própria sem aumento de impostos. As carências financeiras que nos afligem têm sido enfrentadas pela gestão da Prefeita Luizianne Lins através de soluções criativas e menos onerosas, balizadas por diretrizes de políticas urbanas corretas e equipes capazes e treinadas. Além disso, a baixa capacidade de investimento do orçamento municipal pôde ser superada efetivamente pelo esforço de captação de recursos de outras fontes, principalmente do Orçamento da União.

Acreditamos que a crescente demanda social da Cidade é um desafio possível de ser vencido, através da implantação de programas com ganhos de economias de escala e, conseqüentemente, de eficiência, principalmente em educação e saúde. A ampliação do Programa de Saúde da Família (PSF), por exemplo, mostra as possibilidades de inverter a lógica do passado, substituindo o modelo de saúde curativa por um modelo de saúde preventiva. E isso exige firmeza e persistência do gestor público.

Na educação, o futuro já começou - Um exemplo de área cujo investimento traz resultados no longo prazo é a educação. A Prefeita Luizianne Lins assumiu o compromisso de melhorar a educação e adotou todas as ações necessárias para fazer valer a política de direitos à educação fundamental para as crianças de Fortaleza. Hoje, os 240 mil alunos das escolas municipais recebem fardamento completo, além de mochila, tênis e agenda. A merenda escolar, que no passado era um foco de problemas e questionamentos – freqüentando inclusive as manchetes de páginas policiais -, hoje melhorou em qualidade e em quantidade. As crianças das creches e escolas municipais têm até 5 refeições por dia. As merendeiras foram valorizadas e qualificadas, a logística foi otimizada, os recursos melhor aplicados, vários itens foram incorporados à refeição das crianças. Auditorias do Ministério da Educação confirmam a alta qualidade na gestão da merenda escolar e os excelentes resultados obtidos para a qualidade de vida das nossas crianças.

Foram construídas ainda 700 novas salas de aula e reformadas e ampliadas 241 escolas. A implantação do transporte escolar possibilitou segurança e acessibilidade às crianças, sendo um exemplo de sucesso para compatibilizar a oferta de vagas e a demanda da população nas escolas do município. Ainda na linha da melhoria das instalações na educação, foram implantados 178 laboratórios de informática. Também foi garantida a carteira de estudante gratuita para 328 mil estudantes que compõem a rede pública. E as creches

municipais, fechadas no governo passado, foram reabertas, garantindo hoje 96 creches em funcionamento.

O papel dos professores é vital para a qualidade da educação. Neste sentido, a Prefeita Luizianne garantiu melhores salários, qualificação profissional, ascensões, incorporação de aditivos e o tão almejado Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para os professores da rede municipal. Tudo isso representa a construção da base para assegurar a melhoria da qualidade da educação. O futuro das nossas crianças está sendo construído agora, através da educação fundamental, e avançará mais ainda, com a consolidação e criação de programas de qualidade do ensino e o aumento da jornada da criança na escola, seja no reforço escolar, na arte-educação, na biblioteca ou mesmo no laboratório de informática.

Coragem para enfrentar os problemas na saúde – A saúde, por sua vez, é uma área crucial, setor onde os grandes problemas estão sendo enfrentados corajosamente. Neste caso, a dinâmica de curto prazo e a natureza emergencial das ações têm sido marcadas por vigor e determinação. Nunca se investiu tanto na saúde como na atual gestão. Foram reformados e ampliados 83 postos de saúde e criadas 4 novas unidades. O horário de abertura também foi alterado: 36 postos passaram a funcionar todos os dias até às 21 horas e 18 postos funcionam em finais de semana. O Programa de Saúde da Família triplicou o atendimento à população e foram implantadas 233 equipes de saúde bucal, melhorando o atendimento odontológico gratuito.

A gestão da Prefeita Luizianne Lins criou 11 novos Centros de Atendimento Psicossocial - CAPs. Foram contratados 3.429 novos profissionais de saúde e implantadas 3 farmácias populares, que vendem remédios até 90% mais barato com relação ao mercado. O SAMU foi ampliado e hoje faz 6 mil atendimentos por mês. O 6º andar do Instituto Dr. José Frota (IJF) foi desprivatizado e transformado num centro de trauma de face, atendendo a toda população. E agora, depois de 16 anos, o IJF está sendo reformado, com a ampliação da emergência e a instalação de 3 novos centros cirúrgicos.

O Hospital da Mulher também está garantido pela gestão da Prefeita Luizianne Lins, através de recursos federais assegurados pelo Presidente Lula e a bancada federal cearense. Como resultado do conjunto de ações desenvolvidas na saúde pela atual gestão, a mortalidade infantil foi reduzida (as taxas caíram de 18,5 para 15,3 por mil nascidos vivos) e Fortaleza é hoje a capital brasileira que mais reduziu a mortalidade materna (as taxas caíram de 70,8 para 23,6 por 100 mil nascidos vivos).

Sabemos que ainda há muito a fazer na saúde. Mas, uma coisa é certa: avançamos muito também! Fortaleza é hoje a capital que mais investe recursos municipais em Saúde.

A capital que mais reduziu a pobreza - Todas essas conquistas e avanços citados anteriormente foram alcançados sem o aumento de um único imposto. Pelo contrário. A taxa de lixo, cobrada no governo anterior, foi devolvida aos contribuintes. O resultado dessa política é que Fortaleza é a única capital do Brasil que fez Planos de Cargos, Carreiras e Salários para todos os servidores; é a capital que tem a passagem integrada mais barata do Brasil; a capital do Nordeste que mais gerou emprego com carteira assinada; a que mais reduziu a mortalidade materna; e é a capital brasileira que mais reduziu a pobreza, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Todos esses títulos somente foram alcançados pela dedicação, pela competência e pela inversão de prioridades que a Prefeita Luizianne Lins avocou para a sua gestão.

É preciso compreender que a continuidade das políticas sociais depende, no longo prazo, do fortalecimento da economia de nossa bela Cidade e de seu desenvolvimento. Isto reforça a iniciativa de atrair investimentos do Governo Federal para além dos tradicionais projetos de saneamento e habitação. Os investimentos previstos pelo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) demonstram essas possibilidades virtuosas de articulação e convergência de esforços. Diretrizes mais amplas estão sendo articuladas pela atual gestão junto com as políticas nacionais e estaduais, nas áreas de saúde, transporte urbano, educação, habitação, cultura, juventude e turismo. Hoje, Fortaleza conta com grandes projetos em parceria com os governos estadual e federal, e tem possibilidades de ampliá-los ainda mais.

Vale lembrar que todas essas diretrizes de desenvolvimento da Cidade se pautam no fortalecimento das comunidades locais, dando-lhes condições para exercer o poder de decisão na solução dos seus problemas, através do Orçamento Participativo e demais instrumentos de planejamento e participação. E isso é apenas o início de um espírito de democracia participativa que se enraizou rapidamente na cultura política de nossa Cidade. Foi uma mudança fundamental, pois não se tratou apenas de assegurar ganhos materiais e sim de construir uma participação de todos os cidadãos e cidadãs orientadas por profundo sentido de interesse coletivo.

Por fim, apesar de todas as dificuldades e problemas herdados do passado, Luizianne conseguiu estabelecer objetivos desejáveis para a Cidade e viabilizar os meios para atingí-los. A experiência de administrar junto com o povo mostrou que políticas fiscais, projetos legislativos e decisões administrativas criativas são tão importantes quanto o volume de investimentos. Continuidade de ação, ousadia e coragem para enfrentar os problemas. Essas são as nossas propostas de Plano de Governo para que nossa Fortaleza fique ainda mais forte e cada vez melhor.

3. Princípios

- Democracia participativa;
- Controle social e transparência;
- Investimentos públicos para ampliação da inclusão social;
- Direitos Humanos;
- Sustentabilidade econômica e sócio-ambiental da Cidade;
- Modernização do serviço público.

4. Diretrizes Estratégicas

- Fortalecer as políticas públicas inclusivas e universais de educação, assistência social e saúde, para promover a justiça social;
- Aprofundar a participação popular, efetivando a democracia participativa e o controle social da gestão pública;
- Privilegiar políticas urbanas de combate à exclusão e à segregação sócio-espacial;
- Criar a política de assistência técnica habitacional e expandir as políticas de regularização fundiária, provisão habitacional, urbanização de favelas e melhoria habitacional, como forma de reduzir o déficit habitacional e prover moradia digna para a população carente;
- Estabelecer as bases para o desenvolvimento econômico local sustentável,

- articulando a política de desenvolvimento com a expansão da base produtiva local, economia popular e emprego;
- Modernizar a administração pública e manter a política de valorização do servidor, como forma de garantir a oferta de serviços de qualidade;
 - Avançar na inversão de prioridades, recuperando a dívida social da Cidade para com os excluídos;
 - Ampliar a institucionalização das políticas de direitos humanos, através de ações afirmativas de combate à discriminação e focadas nos segmentos sociais;
 - Desenvolver a cultura, o esporte e o lazer como política pública e como direito de todos(as);
 - Preparar a infra-estrutura urbana para o crescimento econômico, preservando o meio ambiente;
 - Reestruturar os equipamentos e a infra-estrutura urbana para tornar Fortaleza uma Cidade acessível;
 - Posicionar Fortaleza no contexto internacional, na perspectiva das Cidades como novos atores nas relações internacionais;
 - Consolidar e expandir a articulação institucional com o governo Lula, governo Cid Gomes, governos municipais da região metropolitana, movimentos sociais e iniciativa privada.

5. Eixo de Ações

- 5.1 Educação
- 5.2 Saúde
- 5.3 Habitação
- 5.4 Transporte
- 5.5 Desenvolvimento Econômico Sustentável, Economia Popular e Solidária
- 5.6 Turismo
- 5.7 Assistência Social
- 5.8 Segurança Cidadã
- 5.9 Direitos Humanos
 - Criança e Adolescente
 - Juventude
 - Mulher
 - Diversidade Sexual
 - Igualdade Racial
- 5.10 Esporte e Lazer
- 5.11 Cultura
- 5.12 Meio Ambiente
- 5.13 Participação Popular
- 5.14 Administração, Planejamento e Finanças Municipais
- 5.15 Infra-estrutura
- 5.16 PLAMEFOR - Ações em Desenvolvimento

Eixo de Ação: Educação

Fortaleza tem a terceira maior rede municipal de ensino do país, atrás somente de São Paulo e Rio de Janeiro. São 430 unidades escolares e cerca de 240 mil alunos - uma

capilaridade que permite que o serviço esteja presente em todos os recantos do Município. Na primeira gestão de Luizianne Lins, a educação assumiu um papel fundamental no esforço de transformação de nossa Cidade em uma Fortaleza bela e educadora.

O grande desafio da próxima gestão será garantir não só a continuidade e fortalecimento das ações estruturantes realizadas nos últimos três anos e meio, mas também dar saltos qualitativos em áreas que necessitam tanto das parceiras dos governos federal e estadual, quanto de maior tempo para a configuração de mudanças significativas.

Nesse período, muito foi conquistado em relação à melhoria da qualidade do ensino público e universal oferecido pela Rede Municipal de Ensino. Além da criação da Secretaria Municipal de Educação, antiga reivindicação dos professores e demais profissionais da educação, podemos citar, como ações estratégicas, a I Conferência Municipal de Educação - que debateu e aprovou as propostas para o primeiro Plano Municipal de Educação; o Conselho Municipal de Educação; o Plano de Cargos, Carreiras e Salários; o Fórum dos Conselhos Escolares; além das aquisições, reformas, ampliações e construções de escolas e salas de aula; aquisição de material didático e fardamento escolar completo para nossos alunos; melhoria da merenda escolar, implantação do transporte escolar, diminuição drástica de 95 anexos escolares sem condições de funcionamento e o modelo de municipalização das creches.

Os pontos relacionados à educação que apresentamos em nosso Plano de Governo estão afinados com os avanços que conquistamos na atual gestão, de modo a dar prosseguimento a esse caminho que acreditamos vitorioso; e também respondem aos desafios que toda melhoria traz ao elevar as expectativas dos cidadãos e das cidadãs em relação ao papel do poder público.

O que propomos aqui para o Ensino Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino de Jovens, Adultos e Idosos, a Formação e Valorização dos Trabalhadores em Educação, o Financiamento da Educação e a Gestão Pedagógica e Escolar resulta dessa convergência entre projeto de futuro e realidade presente, entre ousadia e coragem, entre o que se quer constituir e o já constituído. São propostas que se organizam por sua sustentabilidade, por sua racionalização no uso do dinheiro público, mas também por sua ousadia em propor, por exemplo, mais tempo de permanência de nossos alunos e alunas nas escolas; reforma curricular; processos de avaliação institucional; política de formação continuada dos professores; fortalecimento do Fundo Municipal de Educação e o reforço da gestão democrática nas unidades de ensino.

Estamos certos de que esses são os caminhos, alguns já abertos, outros a serem construídos, para que a educação em Fortaleza se torne, por sua qualidade, um patrimônio ostentado com muito orgulho por seus moradores e moradoras, em especial aqueles e aquelas que tantos anos ficaram à margem das atenções do poder público e que, desde a gestão Luizianne Lins, passaram a se sentir habitantes da Fortaleza Bela e Educadora.

Propostas:

1. Ensino Infantil

- Ampliar o atendimento educacional às crianças de 1 a 5 anos de idade;
- Aumentar o tempo da criança na escola;

- Continuar o processo de municipalização das instituições conveniadas de Educação Infantil, mantendo os padrões e as especificidades das comunidades atendidas;
- Intensificar a articulação da Educação Infantil com as demais etapas e com outras áreas, especialmente com a Cultura, a Saúde e a Assistência Social, dentre outras;
- Intensificar a articulação da Educação Infantil com as demais etapas e modalidades do sistema educacional;
- Criar indicadores definidos de acordo com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil;
- Realizar as reformas, ampliação e manutenção das instituições que atendem a Educação Infantil que funcionam em prédios próprios com cessão para a PMF;
- Atender às demandas expressas no Orçamento Participativo de construção de novos equipamentos e reforma daqueles já existentes;
- Construir novos Centros de Educação Infantil, próximos às Escola de Ensino Fundamental;
- Garantir o cardápio adequado para as instituições de Educação Infantil;
- Garantir a oferta de atendimento educacional às crianças com deficiência, respeitando a faixa etária estabelecida para a educação infantil, em conjunto com as demais crianças, na rede regular de ensino;
- Garantir e ampliar o atendimento educacional especializado, em contra turno, às crianças com deficiências;
- Ampliar os recursos orçamentários e financeiros, com base no estudo custo aluno-qualidade, elaborado pelo INEP/MEC e por estudos da PMF;
- Encaminhar aos órgãos competentes os casos de evasão suspeita de maus tratos ou de violência de qualquer natureza;
- Realizar concurso público para professor de Educação Infantil;
- Integrar ações da Secretaria Municipal de Educação com áreas diversas, a fim de garantir o melhor atendimento às crianças de 1 a 5 anos;
- Estimular a participação da comunidade na gestão administrativa, financeira e pedagógica das instituições de Educação Infantil.

2. Ensino Fundamental

- Garantir a universalização do atendimento da demanda por matrículas no Ensino Fundamental;
- Regularizar o fluxo escolar;
- Instalar o Observatório de Frequência e Permanência do aluno na escola, rede formada pela SME-SER-Escolas-Comunidade;
- Realizar programas de aceleração da aprendizagem;
- Reorganizar o currículo do Ensino Fundamental;
- Garantir a história dos afrodescendentes e demais etnias, no currículo;
- Assegurar a implementação e atualização dos projetos políticos pedagógicos de todas as escolas;
- Garantir a obrigatoriedade do Ensino Fundamental e sua realização em nove anos;
- Ampliar progressivamente a jornada escolar;
- Ampliar e manter os programas e projetos com realização no contra turno (Escola Criativa) visando à ampliação da permanência dos alunos na Escola: Segundo Tempo, Mais Educação, Escola Aberta, Conhecendo Fortaleza, Apoio Pedagógico,

- Salas de Leitura, Laboratório de Informática, reforço escolar e outros;
- Manter e aprimorar a infra-estrutura física das escolas, garantindo a acessibilidade;
 - Consolidar e aperfeiçoar a democratização do espaço escolar para atividades recreativas, culturais, esportivas e comunitárias;
 - Integrar recursos do Poder Público destinados à política social, em ações conjuntas da União, do Estado e do Município;
 - Ampliar progressivamente a oferta de livros didáticos e paradidáticos;
 - Manter e consolidar o programa de avaliação do livro didático criado pelo Ministério da Educação;
 - Garantir a publicação de livros e textos construídos por professores e alunos;
 - Valorizar e estimular as publicações didáticas e paradidáticas locais;
 - Prover as bibliotecas com livros de literatura, textos científicos, obras clássicas de referência e livros didáticos de apoio;
 - Garantir um acervo de DVDs e CDs de MPB, música infantil e clássica;
 - Ampliar os projetos realizados em parceria com a SECULTFOR: escola de dança, bibliotecas extra-escola, etc;
 - Garantir o apoio às tarefas escolares;
 - Realizar concurso público para profissionais da educação nas escolas de 1ª à 9ª séries;
 - Manter o fornecimento de transporte escolar, sempre que necessário;
 - Garantir o provimento da alimentação escolar através de cardápio equilibrado;
 - Implantar um Sistema Municipal de Avaliação da Aprendizagem.

3. Ensino de Jovens, Adultos e Idosos

- Ampliar a oferta do atendimento escolar ao jovem, adulto e idoso;
- Ofertar ensino para jovens, adultos e idosos nos três turnos, com acomodação de turmas;
- Regularizar o fluxo escolar dos alunos jovens, adultos e idosos;
- Aprimorar as metodologias e o conteúdo de ensino, respeitando as especificidades de suas condições para o Ensino Fundamental;
- Proporcionar atendimentos especializados de acordo com as necessidades;
- Revisar o currículo para o Ensino de Jovens, Adultos e Idosos para os segmentos do Ensino Fundamental;
- Investir na formação técnica e profissionalizante de jovens e adultos;
- Garantir a inclusão digital;
- Fortalecer o cursinho preparatório para o vestibular;
- Reestruturar o espaço escolar, em sua infra-estrutura e funcionamento, para o atendimento de jovens, adultos e idosos;
- Capacitar os técnicos, professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar sobre conteúdos e metodologias de ensino próprias a cada idade;
- Formular projetos educativos a serem incluídos dentro do Programa Escola Criativa nas escolas que atendam aos filhos (as) de alunas mães ou pais matriculados(as) em nível de alfabetização, quando houver a real necessidade para garantia do fluxo escolar;
- Elaborar parâmetros para aferição da qualidade da Educação de Jovens, Adultos e Idosos;
- Garantir transporte escolar para alunos da EJA.

4. Formação e Valorização dos Trabalhadores em Educação

- Criar o Núcleo de Atendimento ao Professor;
- Promover concurso público para profissionais da educação nas escolas de 1ª à 9ª séries e para professor de Educação Infantil;
- Implantar todos os dispositivos legais de promoção e progressão previstos no PCCS dos profissionais do magistério e demais trabalhadores da educação;
- Garantir a manutenção das condições físicas das escolas, de materiais e de pessoal necessárias à expansão e ao desenvolvimento do ensino;
- Avançar na universalização do regime de trabalho de tempo integral, preferencialmente cumprido em um único estabelecimento para os profissionais do 1º ao 5º ano;
- Planejar um tempo reservado a estudos e preparação de aulas;
- Criar um banco de permutas que permita a mobilidade de profissionais por critérios objetivos;
- Reordenar a rede de ensino de modo a beneficiar a lotação dos profissionais da educação;
- Manter e aperfeiçoar a política de formação continuada;
- Assegurar aos professores o acesso à formação de nível superior, em cursos de licenciatura compatíveis com a função exercida;
- Ampliar o financiamento de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, para profissionais do magistério em todas as áreas.
- Planejar a formação dos professores efetivos que não possuem a formação compatível com a função que exercem;
- Expandir o programa de publicação de livros e textos construídos por professores e alunos;
- Incluir nos cursos de formação continuada conteúdos básicos sobre educação de pessoas com necessidades especiais e conteúdos referentes às relações de gêneros, etnias, direitos humanos e temas transversais;
- Incentivar os trabalhadores em educação a ampliarem suas habilidades artísticas e culturais;
- Criar um sistema de acompanhamento dos profissionais do magistério e demais trabalhadores da educação para fins de avaliação da qualidade e articulação com os programas de formação e com a valorização daqueles que se destacam;
- Capacitação em história da África.

5. Financiamento da Educação

- Expandir progressivamente o atendimento às crianças com idade entre 1 e 5 anos, com atenção especial à pré-escola;
- Fortalecer, através de mecanismos permanentes, a rede de articulação com as diversas fontes de financiamento e incentivo à colaboração com a União e o Estado;
- Garantir e fortalecer o Fundo Municipal de Educação;
- Garantir a previsão do suporte financeiro às metas constantes do PME e garantias de contrapartida do PDE;
- Garantir o repasse de recursos para as escolas através do aprimoramento do PMDE;
- Garantir recursos do orçamento para manutenção e funcionamento do Conselho Municipal de Educação;

- Estabelecer um mecanismo de equiparação das estruturas das escolas, atentando aos critérios mínimos de qualidade e eficiência;
- Garantir a dotação orçamentária para criação de pólos com estrutura física além de profissionais para atendimento de alunos com necessidades especiais e/ou déficit de aprendizagem;
- Implementar mecanismos de fiscalização e controle que assegurem o rigoroso cumprimento do art. 212 da Constituição Federal;
- Estabelecer mecanismos destinados a assegurar o cumprimento dos arts. 70 e 71 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Ampliar, gradativamente, o percentual aplicado nos recursos da educação;
- Manter e aperfeiçoar o sistema de informações para efeito de prestação de contas dos recursos das escolas;
- Criar na SME o Núcleo de Captação de Recursos.

6. Gestão, gestão pedagógica e gestão escolar

- Ampliar e fortalecer os mecanismos participativos da gestão da educação municipal;
- Promover e criar incentivos para a participação da comunidade na gestão das escolas;
- Fortalecer os Conselhos Escolares, a Rede de Pais e o Fórum dos Conselhos Escolares;
- Estimular a participação do Conselho Escolar e dos pais no cotidiano das escolas;
- Consolidar e ampliar os instrumentos que garantam transparência dos atos de Gestão;
- Regulamentar o regime de colaboração entre a Prefeitura Municipal de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará;
- Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Educação de Fortaleza, preservando sua autonomia;
- Implantar um sistema de avaliação institucional;
- Institucionalizar a ouvidoria pública da educação;
- Garantir a representação dos Conselhos Escolares na composição do Grupo Gestor das Escolas;
- Assegurar a progressiva autonomia pedagógica, administrativa e financeira das escolas;
- Criar um sistema municipal integrado de avaliação da aprendizagem;
- Assegurar apoio técnico às escolas na elaboração, execução e avaliação das propostas pedagógicas.

Eixo de Ação: Saúde

É sabido por todos que recebemos a Cidade em péssimas condições em 2005 e que o serviço de saúde prestado à população até então não era uma exceção no conjunto de serviços públicos oferecidos pelo Município. Desde o primeiro dia do nosso governo, no entanto, a saúde esteve no centro de nossa atenção. A primeira gestão de Luizianne Lins investiu cerca de 26% da Receita Líquida e Transferida em ações de saúde, o que fez de Fortaleza a capital brasileira que mais investe em saúde, comparativamente a sua Receita Líquida. A saúde foi tratada de forma sistêmica, o que envolveu ações nos 3 níveis de atendimento: primário, secundário e terciário.

Iniciamos um processo de mudança e é nosso compromisso acelerar e aprofundar os avanços na área da saúde. Um dos marcos da Gestão Luizianne Lins foi a inversão da lógica do modelo de saúde até então vigente em Fortaleza. O novo modelo teve como foco as saídas coletivas no enfrentamento do processo saúde-doença e objetivou, sobretudo, garantir o acesso universal, integral e igualitário às ações e aos serviços de saúde.

A partir dessa definição, o Município reforçou as ações nas áreas de saúde mental, saúde bucal e prevenção de DST/Aids. Ampliamos o atendimento com a implantação do horário noturno e do funcionamento das unidades básicas aos finais de semana. Hoje, 39 unidades básicas funcionam em horário noturno (até 21h) e 23 nos finais de semana. Dobramos a distribuição gratuita de medicamentos. Reformamos 83 postos de saúde. Abrimos 3 farmácias populares com remédios até 90% mais baratos. Cumprimos e superamos todas as metas de vacinação. Enquanto o SAMU realiza, hoje, 72 mil atendimentos ao ano.

Estamos reformando 3 hospitais de média complexidade: Frotinha da Parangaba, Gonzaguinha da Barra do Ceará e Nossa Senhora da Conceição, no Conjunto Ceará. Aumentamos em 70% o número de exames realizados e os médicos de toda rede municipal foram beneficiados com um plano de cargos e salários que garantiu um dos maiores salários para a categoria na rede pública do país; além de promoções na carreira, bonificações para plantonistas, gratificação por titulação acadêmica e outros. Iniciamos as obras do Hospital da Mulher, um centro de atenção integral à saúde da mulher, onde estará assegurada a excelência de qualidade nos procedimentos e tratamentos.

No âmbito do atendimento terciário, também houve avanços significativos. Na gestão 2005-2008, saneamos dívidas da ordem de R\$ 11 milhões. E investimos pesado na estruturação do IJF, o que permitiu seu reconhecimento como hospital de ensino e hospital de alta complexidade na traumatologia e nutrição parenteral e enteral, além da implantação da primeira residência de neurocirurgia do Estado. Passamos a utilizar o sistema de licitação eletrônica e criamos uma comissão para testar a qualidade e conferir a quantidade dos produtos recebidos, o que permitiu enxugar custos da ordem de R\$ 2,5 milhões por ano. Implantamos planos de cargos, carreiras e salários específicos para os servidores e os médicos do IJF. Reestatizamos 34 leitos, antes utilizados apenas para atendimentos privados, e passamos a combater o desperdício, além de renovar e ampliar a quantidade de equipamentos.

Diariamente, o IJF atende a uma média de 550 pacientes e recebe cerca de 30 ambulâncias de outros municípios. Em relação aos procedimentos, os números impressionam: também a cada dia, são realizadas 80 tomografias, 50 ultrasons, 300 radiografias e 620 exames de laboratório. Mensalmente, o IJF realiza 2.000 cirurgias. Isso significou um aumento de 12% no número de cirurgias e de 20% no número de exames, e representou uma quantidade de atendimentos em radiologia duas vezes maior. Esse incremento nos serviços do hospital tornou-se possível com a realização de concursos públicos e com a ampliação do quadro de profissionais do IJF em 111 médicos e outros 281 profissionais de saúde. Depois de 16 anos, o hospital está passando por uma reforma que ampliará a emergência em 50% de sua área física. Serão criadas também mais 3 salas de cirurgias e novos leitos de isolamento da UTI. Uma ampla reforma foi realizada no centro de queimados.

O resultado das ações no atendimento primário, secundário e terciário pode ser visto na

queda da mortalidade infantil e na maior queda da mortalidade materna do Brasil (de 70,8 para 23,6 por 100 mil nascidos vivos). Para continuar lutando e construindo um modelo de gestão da saúde que garanta os direitos dos cidadãos e cidadãs a uma saúde pública de qualidade, a coligação "Fortaleza Cada Vez Melhor" reafirma sua defesa dos princípios e diretrizes do SUS, da saúde como dever do estado e direito de todos, do pacto pela saúde e a garantia de participação popular em todas as instâncias de gestão do SUS.

Continuaremos a perseguir os princípios de universalidade, equidade, integralidade e igualdade no acesso aos serviços de saúde, entre outros. Numa segunda Gestão, nosso compromisso é com os grandes projetos que irão dar continuidade ao processo de consolidação do Sistema Único de Saúde no Município.

Propostas:

1. Serviços de Atenção Básica

- Construir novos Centros de Saúde;
- Expandir o número de famílias beneficiadas pela assistência das equipes de saúde da família/PSE;
- Fortalecer o atendimento a Saúde Mental;
- Ampliar o 3º turno nos Centros de Saúde da Família, atingindo a meta de pelo menos 50% funcionando à noite (21h) e 25% nos finais de semana.
- Implantar Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF;
- Ampliar as práticas integrativas e complementares como: raizeiros, massoterapeutas, terapeutas comunitários;
- Aumentar o número de farmácias populares;
- Assegurar atenção básica integral em saúde para pessoas vivendo com HIV/AIDS.

2. Serviços de Atenção Domiciliar

- Criar o serviço de atenção domiciliar, promovendo uma assistência integral a domicílio, inclusive reabilitação;
- Implantar o Programa de Internação Domiciliar – PID - vinculado aos hospitais municipais distritais;
- Implantar um programa de assistência domiciliar ao idoso.

3. Serviços de Urgência e Emergência

- Construir Unidades de Pronto Atendimento – UPA – com capacidade resolutiva e regionalizada para o atendimento de urgência, com leitos de observação;
- Ampliar os serviços de urgência e emergência nos hospitais municipais distritais.

4. Serviços Especializados

- Implantar o serviço de acompanhamento – via telefone e\ou internet - dos agendamentos de consultas e exames especializados;
- Expandir a oferta de saúde bucal, nas diversas especialidades;
- Ampliar os ambulatórios especializados nos Hospitais Municipais Distritais;
- Criar os serviços especializados para o cuidado integral à saúde do homem;
- Criar policlínicas regionais, assegurando assistência especializada mais próximos do local onde as pessoas moram;
- Criar os leitos para pessoas vivendo com HIV-AIDS;
- Criar o centro de tratamento da dor.

5. Serviços da Rede Hospitalar Municipal – Atendimento Secundário

- Ampliar o número de leitos de internação hospitalar:
 - Na área de trauma: Hospitais Distritais Maria José Barroso (Frotinha da Parangaba) e Evandro Aires de Moura (Frotinha de Antônio Bezerra);
 - Na área de clínica: Hospital Nossa Senhora da Conceição; Hospitais Distritais Gonzaga Mota do José Walter e da Barra do Ceará;
- Criar novos leitos de UTI;
- Executar o projeto de reforma e ampliação do Hospital Distrital Gonzaga Mota do José Walter e Frotinha do Antônio Bezerra;
- Criar a Central de Ambulâncias para o transporte de pacientes, garantindo rapidez e melhor atendimento.
- Ampliar os leitos de internação psiquiátrica nos Hospitais Distritais;
- Criar os Centros de Parto Natural em todos os setores de maternidade dos hospitais distritais municipais;
- Implantar a visita aberta aos usuários internados nos hospitais municipais distritais, garantindo acesso de familiares em horário ampliado, incluindo o noturno;

6. Serviços de Saúde voltados para o Cuidado Integral à Saúde da Mulher

- Concluir as etapas subseqüentes do Hospital da Mulher, assegurando ações especializadas em caráter ambulatorial e de internação;
- Manter os mutirões de prevenção ao câncer de mama e do colo de útero;
- Ampliar a cobertura de exames diagnósticos e de tratamento para os casos positivos de câncer feminino – colo de útero e mama -, através de ações preventivo-educativas e do atendimento nas unidades básicas e especializadas, de modo a reduzir os índices de mortalidade por esta causa;
- Garantir a atenção integral às mulheres diagnosticadas com lesões de alto risco ou câncer instalado, com objetivo de assegurar aumento de sobrevida com qualidade;
- Garantir o acesso integral ao programa de Planejamento Reprodutivo de forma universal e integral;
- Consolidar e ampliar a assistência segura e humanizada ao parto e ao puerpério com a presença do/a acompanhante;

- Ampliar os serviços de assistência à mulher no climatério, com ambulatório diferenciado, garantia de medicamento e suporte especializado quando necessário.

7. Serviços Hospitalar de Alta Complexidade – Atendimento

Terciário - IJF

- Manter a política de modernização tecnológica do IJF e aquisição de novos equipamentos;
- Digitalizar as imagens radiológicas, o que permitirá reduzir custos e danos ambientais produzidos pelos resíduos;
- Implantar o sistema de Internet sem fio;
- Reformar a estrutura física das enfermarias;
- Implantar a central de acompanhante;
- Realizar concursos para cirurgias bucomaxilofacial, microbiologista e outros;
- Criar residência médica em radiologia, endoscopia, clínica médica, cirurgia vascular, multiprofissional (bucamaxilofacial, fisioterapia, enfermagem, farmácia);
- Ampliar o número de vagas para residência médica em anestesiologia, traumatologia, ortopedia, cirurgia geral;
- Disponibilizar o portal científico da CAPES para o corpo docente e discente do IJF;
- Indexar a revista científica do IJF na plataforma LILACS;
- Manter o número de bolsas de graduação e pós-graduação para os servidores do IJF junto às Universidades e Faculdades conveniadas.

Eixo de Ação: Habitação

A Gestão Luizianne Lins mostrou grandes avanços no setor de habitação. Implantamos uma política agressiva de habitação popular, como forma de garantir à população de baixa renda uma moradia digna. Pela primeira vez, a Prefeitura de Fortaleza dedicou a sua população uma política habitacional de interesse social, entendendo que, ao garantir moradia digna, assegurar a posse da terra e resgatar a qualidade socioambiental dos locais onde as comunidades vivem, a gestão está concedendo cidadania a sua gente.

Como prova disso, as ações da administração municipal de Luizianne Lins beneficiaram comunidades de áreas de risco vinculadas à vertente marítima e às bacias dos rios Cocó e Maranguapinho. Cerca de 60 mil pessoas estão sendo atendidas por projetos da Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (Habitafor) no que se refere à produção de habitação: 4.700 casas foram entregues e outras 10.300 estão em fase de construção. Além dessas 15 mil casas, existem outros projetos em fase de conclusão e próximos dos certames licitatórios. A Gestão Luizianne Lins está desenvolvendo 30 mil ações de regularizações fundiárias, com recursos próprios e em parceria com o Governo Federal. Isso significa conceder o papel da casa em definitivo aos moradores anteriormente contemplados e regularizar suas situações. Preferencialmente, o papel da casa tem a titularidade no nome da mulher da família.

Luizianne Lins também reformou cerca de 2 mil moradias através do programa Casa Bela e comprou 600 unidades habitacionais que foram entregues aos moradores de áreas de risco.

A execução das obras de habitação exigiu planejamento e equilíbrio fiscal e financeiro do Município. Neste setor, a parceria com os governos federal e estadual foi um elemento chave para a concretização de avanços. A coligação “Fortaleza Cada Vez Melhor” conta com o apoio do governo federal e estadual e é nesse contexto que elaboramos um plano de ações no setor habitacional também ousado, fruto da nossa experiência administrativa e do nosso compromisso político de oferecer uma moradia digna para toda população.

Propostas:

1. Expansão das Parcerias

- Consolidar e ampliar as parcerias e convênios com os governos estadual e federal, iniciativa privada e movimentos sociais organizados para o desenvolvimento de projetos que integrem a política habitacional;
- Conceder incentivos fiscais e de infra-estrutura aos executores dos programas de arrendamento residencial, crédito solidário, pró-moradia e outros;
- Desenvolver ações que integram e articulam a construção de unidades habitacionais com as políticas setoriais municipais de educação, saúde, infra-estrutura, meio ambiente, esporte, lazer e outras.

2. Conclusão e Regulamentação das Ações Iniciadas

- Concluir todos os programas iniciados na primeira gestão;
- Executar todas as etapas do projeto de regularização fundiária sustentável;
- Regulamentar e ampliar a execução do Programa Casa Bela;
- Regulamentar o programa habitacional para servidores do Município;
- Regularizar Zonas especiais de interesse social (ZEIS);

3. Requalificação de áreas para Habitação

a. Centro da Cidade.

- Executar o Plano de Reabilitação do Centro da Cidade para habitação, com prioridade para habitação de interesse social e de mercado popular;
- Implantar novas unidades habitacionais de mercado popular e interesse social, além do papel da casa para moradores da área central;
- Viabilizar reformas de imóveis subutilizados e vazios no centro da Cidade.

b. Plano de Requalificação do Lagamar através do Projeto “Rio Cidade”.

c. Plano de Requalificação do Serviluz através do Projeto “Vila da Aldeia”.

4. Incentivo ao Modelo de Auto-gestão Habitacional

- Criar um modelo de auto-gestão de construção de unidades habitacionais, através de parcerias com o movimento social,
- Incentivar a prática do cooperativismo e da auto-gestão - transformando assim as ações pontuais de incentivo a auto-gestão iniciadas nesta gestão numa ação permanente e sistemática;

- Estabelecer um programa de assistência técnica habitacional, de modo a ampliar o acesso dos movimentos sociais aos financiamentos.

5. Elaboração de um Plano Municipal de Metas Estratégicas para Habitação

- Integrar os diversos planos na área de habitação com vistas a desenvolver e implantar um Plano Municipal de Habitação, com foco na redução das áreas de risco, habitação de interesse social, regularização fundiária e produção de construções habitacionais nas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS);
- Dar prosseguimento ao sistema de mapeamento das áreas de risco e, através dele, ao projeto de intervenção sistemática e permanente como forma de reduzir os riscos existentes;
- Avançar nos projetos de construção habitacional de interesse social com vistas a atender os grupos mais vulneráveis e carentes com medidas afirmativas de atendimento prioritário às famílias de menor renda e mercado popular;
- Construir novas unidades habitacionais nas ZEIS;
- Reduzir progressivamente o total das áreas de risco historicamente instaladas na Cidade.

Eixo de Ação: Transporte

Um dos grandes desafios para os governos municipais está relacionado à busca de soluções para os problemas do transporte urbano e do trânsito nas grandes metrópoles. Sabemos que o número de veículos privados em circulação em Fortaleza continuará crescendo nos próximos anos e que, no entanto, há limites para expansão da malha viária de nossa Cidade. Sabemos também que é necessário buscar soluções inteligentes, que respeitem o direito individual e otimizem o uso e o acesso ao transporte coletivo de qualidade.

Foi com este olhar que a gestão da prefeita Luizianne Lins adotou como estratégia de ação na área de transporte o resgate do direito à mobilidade urbana coletiva. Através desta linha de intervenção estratégica, quebramos com a lógica reducionista que vê os problemas e soluções para o sistema de transporte urbano circunscritas à esfera operacional. Enfrentamos o desafio de construir uma política municipal de transporte que priorizasse a melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços de transporte coletivo. Potencializamos as ações que garantissem o acesso da população ao transporte coletivo – principalmente dos segmentos menos favorecidos economicamente. Dentro dessa lógica, agimos em 3 vertentes da melhoria da eficiência e qualidade do transporte coletivo: preço, tempo de deslocamento, conforto.

Assim, garantimos, desde o primeiro dia de governo, o congelamento da tarifa de ônibus e vans, fixada em R\$ 1,60. O congelamento da tarifa tem permitido que um número cada vez maior de pessoas utilize ônibus. Essa tarifa é a mais barata entre as capitais com sistema integrado de transportes. Em 2007, houve uma recuperação da demanda de passageiros em cerca de 17% em relação a 2004.

Avançando no compromisso de resgatar o direito à mobilidade urbana coletiva, criamos em 2006 a Tarifa Social de Transportes, que fixou em R\$ 1,00 (inteira) e R\$ 0,50 (estudantes) o valor da tarifa do último domingo de cada mês. O alcance desta ação

pode ser visto pelo número de pessoas beneficiadas - de julho de 2006 a dezembro de 2007, foram utilizadas 10 milhões de tarifas sociais. Em 2007, realizamos um processo de consulta direta à população que teve o direito de optar entre a redução da tarifa de transporte ou a extensão da tarifa social para todos os domingos. A população optou e a gestão Luizianne Lins estendeu a tarifa social para todos os domingos.

Implantamos a gratuidade de tarifa para pessoas com deficiência em todos os ônibus da Cidade. A gratuidade é concedida a todas as pessoas com deficiência comprovada que atendam às características sócio-econômicas do benefício, tais como: não estar no mercado formal e ser beneficiário do programa Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou estar inserido no Cadastro Único. Cerca de 2.500 unidades do cartão de gratuidade foram entregues apenas no primeiro lote.

Para reduzir o tempo de deslocamento da população usuária do transporte urbano coletivo, implantamos em julho de 2007 o projeto-piloto da Integração Temporal de Transportes. Este projeto se expandiu e hoje abrange toda a Cidade de Fortaleza. A Integração Temporal permite ao usuário se deslocar com apenas uma passagem pela Cidade de Fortaleza. Ou seja, o usuário pode optar por não passar por terminais de ônibus, o que reduz o tempo de viagem.

Para aumentar o conforto da população usuária do transporte urbano, renovamos a frota de ônibus. De janeiro de 2005 a julho de 2008, cerca de 750 ônibus novos foram incorporados à frota de Fortaleza. Esses veículos substituem carros antigos, garantindo um deslocamento mais seguro e confortável para a população.

No que se refere ao trânsito, nossas ações podem ser vistas no investimento realizado em educação no trânsito, renovação das sinalizações, controle por videomonitoramento, melhoria dos equipamentos tecnológicos de suporte e recuperação da malha viária. Nesse sentido, vale destacar que desenvolvemos cerca de 21 projetos educativos, através de campanhas de mobilização social e de uma fiscalização mais eficiente. Através destas campanhas, reduzimos o número de mortes e de vítimas feridas no trânsito de Fortaleza. No âmbito gerencial, reestruturamos a Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e de Cidadania de Fortaleza (AMC) e transformamos a Escola Municipal de Trânsito do José Walter em Divisão de Educação para a Cidadania no Trânsito - que já atendeu mais de 290 mil pessoas.

Investimos cerca de R\$ 5 milhões na nova sinalização dos 73 grandes corredores de tráfego. Recuperamos a malha viária e asfaltamos 650 km de ruas e avenidas. O Controle de Tráfego em Área de Fortaleza (CTAFOR) vem ampliando o número de câmeras de monitoramento do trânsito. Atualmente, são 34 câmeras espalhadas por toda a Cidade, auxiliando também na segurança pública, por meio de convênio com o Governo do Estado.

De fato, o conjunto de ações adotado buscou melhorar a malha viária e recuperar a confiança da população no transporte coletivo, incentivando o uso deste meio. A integração temporal de transporte trouxe mobilidade e rapidez aos usuários que, atrelado ao congelamento da tarifa de ônibus e à tarifa social, garantiu que mais pessoas tivessem acesso a um transporte coletivo de melhor qualidade.

Mas, para responder aos desafios do trânsito e do transporte urbano, não basta apenas melhorar a qualidade e eficiência do transporte coletivo urbano e/ou melhorar e ampliar a malha viária. Estas são ações necessárias, porém insuficientes. Tampouco a adoção de

medidas proibitivas do uso do transporte individual se apresenta como alternativa de solução para esses desafios. Entendemos que somente o resgate da mobilidade urbana coletiva é capaz de responder de forma inteligente a esses desafios.

A segunda gestão Luizianne Lins tem como proposta consolidar e ampliar ações que corroborem com este objetivo. Nossa meta é a construção de um modelo de mobilidade urbana coletiva sustentável do ponto de vista ambiental, social e econômico. Acreditamos que a busca de soluções inteligentes para esses desafios passam necessariamente por criar incentivos para dissuadir o uso do transporte individual e manter as condições de acessibilidade para a população economicamente desfavorecida. Precisamos fortalecer o transporte urbano coletivo.

Para tanto, precisamos consolidar e ampliar ações que resgatem a confiança da população no transporte coletivo. A segunda gestão de Luizianne Lins terá como diretriz estratégica assegurar a integração física e tarifária entre os vários modos de transporte, fortalecer a imagem do transporte urbano coletivo, melhorar a segurança nos terminais e paradas de ônibus, ampliar o número de corredores exclusivos de ônibus e outros. Guiados por esta lógica é que apresentamos o conjunto de propostas abaixo.

Propostas:

- Concluir a renovação e ampliação dos 4 terminais (Siqueira, Antonio Bezerra, Papicu e Parangaba);
- Reestruturar os abrigos das paradas de ônibus, oferecendo maior conforto, acessibilidade e informação;
- Manter e aperfeiçoar as ações de segurança, através da guarda municipal, nos terminais;
- Estabelecer parcerias com governos estadual, federal e com a iniciativa privada para reativar a linha de trem Parangaba-Mucuripe para passageiros;
- Integrar o sistema de transporte entre ônibus, vans, metrô e trens com bilhetagem eletrônica para garantir viagens integradas tarifariamente;
- Regulamentar a criação de vias e do tráfego no sentido de priorizar os veículos de transporte coletivo;
- Implantar 45 km de corredores expressos, exclusivos para ônibus (3 grandes corredores: Bezerra de Menezes-Antônio Sales; Augusto dos Anjos-José Bastos; Senador Fernandes Távora- Expedicionários);
- Restaurar 14 avenidas;
- Construir 164 Km de calçadas padronizadas e com acessibilidade;
- Construir 12 viadutos e túneis com alça de acesso;
- Instalar 122 semáforos inteligentes;
- Estabelecer parcerias para a criação de estacionamento de carros, motos e bicicletas nas proximidades dos terminais de ônibus, incentivando a permuta do transporte individual pelo coletivo;
- Ampliar a infra-estrutura para transporte não motorizado: 30 km de ciclovias integradas;
- Incentivar o uso de combustíveis alternativos (gás natural, álcool, biodiesel, etc.), para o transporte de passageiros;
- Ampliar os programas de segurança de trânsito.

Eixo de Ação: Desenvolvimento Econômico Sustentável, Economia Popular e Solidária

Os reconhecidos limites da atuação do Município em assuntos econômicos não foram obstáculo para a busca de soluções criativas para os problemas do gênero em Fortaleza. A primeira gestão da prefeita Luizianne Lins lançou o desafio de promover a distribuição da riqueza em nossa Cidade. O fortalecimento da rede de organizações da economia solidária foi o primeiro passo para estimular o desenvolvimento local. Foram beneficiados 8.137 microempreendedores – sendo 64,4% mulheres – com crédito total de R\$ 4,9 milhões para microempreendedores formais e informais. O projeto “Cozinha Popular” permitiu que mulheres chefes de família, desempregadas ou de baixa renda recebessem subsídios da Prefeitura para produzir refeições a baixo custo para a população. A originalidade dessa ação está em seu caráter descentralizado. Entre janeiro de 2006 a janeiro de 2008, foram apoiadas centenas de empreendedoras em 53 diferentes bairros da Cidade. Foram produzidas 8.200 refeições por dia ou 180 mil ao mês.

Avançando na consolidação das bases da economia popular, estimulamos a agricultura urbana. Criamos o Centro de Referência em Agricultura Urbana Sustentável, que formou agentes multiplicadores em agricultura sustentável, produzindo plantas medicinais e alimentos através do cultivo de hortaliças. Em complemento a essa ação, foi construído o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Agricultura Urbana (Nepau), num espaço físico de meio hectare situado no campus universitário do Pici da Universidade Federal do Ceará (UFC). Criamos também o Projeto Hortas Escolares, que tem como objetivo o desenvolvimento do ensino em ciência e educação ambiental; além de servir como promotor da educação para a alimentação saudável. Este projeto já foi implantado em 36 escolas do Município. A implantação do sistema de Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar (CAEAF) permitiu doar às populações em situação de risco alimentar produtos da agricultura familiar, beneficiando 145 entidades e 23.915 pessoas.

Reforçamos as ações de qualificação profissional, com objetivo de melhorar as possibilidades de emprego, principalmente, do segmento de jovens. Dada a vocação de Fortaleza como destino turístico, procuramos suprir a demanda de profissionais habilitados nesse setor; cerca de 18.135 pessoas participaram de cursos básicos de qualificação em comércio e serviços. Ênfase considerável foi dada às atividades de Tecnologia da Informação. Deste modo, 2.200 jovens da rede pública de ensino foram capacitados em tecnologia da informação pelo ProInfor e 1.290 jovens tiveram qualificação avançada em desenvolvimento de websites e rede de computadores. Para promover a inclusão digital em nossa Cidade, desenvolvemos, em parceria com o Governo Federal, o Projeto Casa Brasil: desde 2007 são três unidades funcionando nos bairros Vila União, Antônio Bezerra e Granja Portugal, que atendem 1.500 pessoas por mês através de oficinas de informática, manutenção de computadores, reciclagem, programação, artesanato tecnológico entre outras.

A rica experiência acumulada pela primeira Gestão Luizianne Lins com a promoção da economia solidária torna possível projetar o futuro do desenvolvimento econômico sustentável associado à redução da exclusão social em Fortaleza. O potencial da recepção turística e do comércio popular, que tem ampla tradição na nossa Cidade, abre a perspectiva para aumentar o modelo de desenvolvimento, atraindo investimentos em setores emergentes e fortalecendo os segmentos econômicos dinâmicos. A experiência acumulada com o processo de inclusão digital da juventude mostra o mapa do caminho

para o desenvolvimento do Pólo de Tecnologia da Informação (TI): o Projeto “Fortaleza Digital”.

A articulação entre a formação dos jovens propiciada pelos Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCAs) – que é um modelo inovador no Brasil – e a sua inserção no mercado de trabalho de Tecnologia de Informação, se tornará em breve um fruto maduro para ser colhido. A atração de empreendimentos nacionais e internacionais de grande porte na área de software tem como pressuposto o aproveitamento da mão-de-obra juvenil através de empregos de qualidade. A convergência de esforços entre a prefeita Luizianne Lins e o governador Cid Gomes está trazendo para o Centro de Fortaleza e áreas selecionadas da Av. Fco. Sá e da Praia de Iracema o Pólo de Tecnologia de Informação de Fortaleza.

Esse conjunto de potenciais, cuidadosamente cultivados, encontra no atual cenário de crescimento do País as condições propícias para se firmar de maneira sustentável. Depois de quatro anos de gestão da prefeita Luizianne Lins, Fortaleza já é a capital do Nordeste que gera o maior saldo de empregos formais. A taxa de desemprego está em queda. Os setores de serviço e comércio mostram robusto desempenho, a construção civil se expandiu, puxada também pelos investimentos em habitação popular. As atividades culturais atraem mais turistas e mais intercâmbio. Mais e mais empresas querem abrir negócios em Fortaleza. A renda das famílias mais pobres está crescendo, e isso tem relação com políticas públicas de transporte barato, com a política de renda mínima da Bolsa Família, com as políticas de direito à habitação, com a expansão econômica e com o acesso a melhores serviços públicos de Educação e Saúde.

Nosso projeto de desenvolvimento econômico para a Cidade mantém o compromisso com a inclusão e a economia solidária e, inspirado em nossas tradições locais, ergue os olhos para o futuro através das novas tecnologias para promover a inclusão e a distribuição da riqueza.

Propostas:

1. Incentivar a criação do Pólo Fortaleza Digital

- O objetivo é atrair empresas de tecnologia limpa e com responsabilidade sócio-ambiental, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento econômico local, geração de emprego e inclusão social.
- Estabelecer parcerias com governos estadual e federal, instituições científicas e acadêmicas, empresariado e comunidade de Tecnologia de Informação, com vistas a articular investimentos públicos e privados no setor de Tecnologia de Informação;
- Ampliar as infra-estruturas municipais de informação e comunicação, como a rede de fibra ótica com acesso ao cabeamento internacional submarino e a rede municipal sem fio;
- Requalificar imóveis urbanos de interesse público e redirecionar áreas territoriais do Município para a instalação do Pólo Fortaleza Digital;
- Conceder benefícios fiscais (de até 60% de redução do ISS) e de infra-estrutura às empresas que desenvolverem atividades de Tecnologia da Informação, mediante contrapartidas socioeconômicas por parte dos beneficiários;
- Conceder bolsas integrais ou parciais de estudos, para estudantes egressos do

- ensino médio da rede pública, com objetivo de incentivar o desenvolvimento de carreiras em cursos de tecnologia da informação;
- Incentivar a criação de aproximadamente 3.000 novos postos de trabalho no mercado de Tecnologia de Informação;
 - Criar um centro de informação de Tecnologia de Informação voltado para o incremento da competitividade tecnológica das micro e pequenas empresas.

2. Estimular a expansão à base econômica do Município

- Criar agência de captação de investimentos;
- Incentivar a instalação de indústrias de tecnologia limpa e reciclagem;
- Criar programa de agilização para abertura de empresas no Município;
- Criar o Observatório de Desenvolvimento e Emprego;
- Construir um pólo atacadista em confecção, calçados e acessórios;
- Criar 2 Mercados Populares (camelódromos) na área central da Cidade;
- Estabelecer parceria com a Petrobrás e Cegás para a produção de gás a partir do aterro Jangurussu;
- Incentivar o desenvolvimento e a implantação de projetos que se destinem ao mercado de “crédito carbono”;
- Instalar o porto pesqueiro de Fortaleza, em parceria com os governos estadual e federal;
- Criar bases para tornar Fortaleza uma Cidade de referência como centro de logística na distribuição de carga no trajeto Norte-Nordeste, Estados Unidos da América e Europa;
- Implantar a rede municipal de Centros de Inclusão Digital (CIDs), com financiamento do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT);
- Criar um programa de capacitação profissional com vistas à formação de mão de obra para Refinaria e Siderurgia;
- Implantar a rede municipal de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs), um por Regional, com financiamento do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), para capacitar a força do trabalho do Município.

3. Consolidar e ampliar a Economia Popular e Solidária do Município

- Elaborar política de incentivo à implantação de bancos comunitários;
- Incentivar a implantação de uma Central de Compras Coletiva, para abastecer os micro e pequenos empreendimentos sustentáveis e solidários;
- Fortalecer as políticas públicas de apoio à comercialização dos produtos provenientes dos empreendimentos da economia popular e da sociedade solidária;
- Criar Casa da Economia Solidária (Centros Públicos de Economia Solidária);
- Ampliar o Programa de Feira Fortaleza Solidária;
- Implantar nos terminais de ônibus centrais de comercialização para empreendimentos sustentáveis e solidários;
- Implantar um programa de incentivo a cooperativas;
- Viabilizar um programa de incentivo ao turismo social, considerando a diversidade de tecnologias sociais disponíveis;
- Instalar a rede de atendimento e orientação para o mercado de trabalho;
- Viabilizar a articulação dos micro e pequenos empreendimentos em rede, para

- possibilitar seu acesso ao mercado e à economia de escala
- Instalar o Restaurante Popular

Eixo de Ação: Turismo

Fortaleza é uma Cidade com atrativos naturais e culturais que a tornam um dos principais destinos turísticos do País. Mas, ao longo dos anos, esse potencial foi sistematicamente negligenciado e a Cidade padecia com a falta de uma política bem definida e de planejamento de ações na área do turismo. Essa lacuna era evidenciada na inexistência de uma secretaria específica para tratar do tema e de uma política pública de turismo que atendesse aos anseios dos nossos cidadãos e dos visitantes. Enquanto isso, predominavam a degradação e a exploração do turismo sexual, resultados da visão míope e predatória que não se preocupava com a Cidade e com seu povo.

Tal estado de coisas foi enfrentado corajosamente pela primeira gestão da prefeita Luizianne Lins. O começo foi a criação da Secretaria de Turismo de Fortaleza (Setfor) em 2005, com o objetivo de transformar o turismo local, investindo na melhoria da qualidade da vida urbana, no ordenamento dos espaços, na melhoria da prestação de serviços públicos e na oferta de produtos turísticos, de modo a impulsionar a sustentabilidade da atividade turística do Município. E é bom que se diga que as ações de combate ao turismo sexual e a exploração sexual de crianças e adolescentes norteiam a base da política social de requalificação de nosso turismo. Nesse sentido, foi realizado um pacto de cooperação com a Partners of the Americas para atuar com as entidades que fazem parte da rede de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. E a campanha “Não faça festa com a exploração sexual”, veiculada durante o período do Fortal, estendeu-se a outros períodos de festa em Fortaleza.

Além da base institucional criada pela Setfor, uma nova estrutura de atendimento ao turista foi criada com a inauguração da Casa do Turista em Fortaleza: a primeira estrutura pública desse porte no Ceará, dispondo dos mais modernos equipamentos de atendimento e informação ao turista. A Casa do Turista funciona de segunda a domingo, das 9h às 21h, na av. Beira Mar, e dispõe de informações sobre a história e a cultura da Cidade e atendimento bilíngües. Foi ainda inaugurada a segunda Casa do Turista, no Mercado Central, funcionando de segunda a domingo, das 9h às 17h.

A política de turismo passou a se efetivar através de ações que reafirmaram Fortaleza como centro atrativo do turismo nacional e internacional. Entre os exemplos bem sucedidos dessas ações estão a realocação do “Fortal”, que deixou de ser realizado na orla marítima e trouxe uma nova concepção – com responsabilidade social – para esse empreendimento, reativando assim os negócios turísticos de forma sustentável. Outras festas promovidas pelo poder público, como o Réveillon, passaram a figurar no calendário nacional, atraindo milhares de visitantes e estimulando a atividade econômica de hotéis, bares, restaurantes, transportes e a economia popular. Além disso, os eventos festivos tornaram-se marcos do reencontro dos cidadãos com a Cidade, aumentando a nossa auto-estima e fazendo valer a paz e a tranquilidade.

Fortaleza consolidou-se como o segundo maior destino de Réveillon do Brasil, reunindo, em 2008, meio milhão de pessoas no Aterro da Praia de Iracema. Além disso, a festa aconteceu de forma descentralizada em outros três bairros da Cidade: Messejana, Barra do Ceará e Conjunto Ceará. E o pré-carnaval espalhou-se por ruas e praças da

Cidade e os grandes shows públicos com artistas renomados levaram alegria e festa para fortalezenses e turistas.

A partir de 2006, o evento “Fortaleza em Férias”, no Aterro da Praia de Iracema, passou a abrigar, ao longo do mês de julho, uma ampla programação de festas com grandes apresentações musicais e feiras de artesanato. Em 2007, o projeto “Fortaleza em Férias” se expandiu para diversos bairros da Cidade, com ações de cultura, esporte e lazer durante o período de férias e de alta estação turística.

Para garantir a consolidação dos avanços no setor de turismo, foi criado o Conselho Municipal de Turismo (CMT) em 2007, por Decreto da Prefeita Luizianne Lins. O CMT é formado por conselheiros representantes do poder público municipal, estadual, federal, comunidade científica, instituições e associações privadas e de classe, ONGs e bancos. Dando seqüência à atuação no setor turístico, a Setfor celebrou convênio com o Ministério do Turismo (MTur) para oferecer qualificação para 7.000 (sete mil) profissionais da cadeia produtiva do turismo. O investimento total do projeto Qualificação Profissional e Técnica dos Prestadores de Serviços em Turismo da Cidade de Fortaleza é da ordem de R\$ 1,2 milhões. Esses recursos visam à melhoria na qualidade do atendimento e da qualificação técnica; pesquisas sobre a demanda por qualificação profissional no receptivo; e capacitação para a área operacional e gestora.

Além de estruturar as bases institucionais da política de turismo, de combater o turismo sexual, promover eventos, organizar a participação da sociedade na elaboração da política de turismo e desenvolver a capacitação do setor, a primeira gestão da prefeita Luizianne Lins preocupou-se em requalificar os ícones físicos do turismo local. Estamos recuperando o calçadão, as quadras e equipamentos esportivos localizados na avenida Beira Mar. Um dos principais projetos estratégicos do Plano de Metas de Fortaleza (PLAMEFOR) - a remodelação paisagística e arquitetônica da Praia de Iracema - está sendo realizado a passos largos e trará mais que melhorias físicas para a população e os turistas. Dessa forma, resgatamos para a Cidade um espaço de convívio social e fruição cultural, que faz parte de nossa história de romantismo e cordialidade imortalizada nos contos de Moreira Campos.

Propostas:

1. Planejamento e Gestão da Atividade Turística.

- Criar o Comitê Gestor de Turismo, composto por secretários afins e liderado pelo Secretário de Turismo de Fortaleza;
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento Turístico para nortear as atividades da Secretaria;
- Elaborar os seguintes estudos e pesquisas: inventário da Oferta Turística, pesquisa de perfil e satisfação da demanda e o Guia de Investimentos em Turismo/Orientações de Mercado;
- Desenvolver o Software de Informações Turísticas sobre o mercado turístico na Cidade de Fortaleza, estruturado em Banco de Dados, disponível para consultas na Internet aos turistas, pesquisadores e investidores;
- Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Turismo.

2. Promoção do Destino Fortaleza

- Criar a Marca Turística de Fortaleza, em conjunto com o trade turístico, com vistas à inserção de Fortaleza em seus mercados mais promissores (novos e atuais);
- Criar agenda de trabalho para a promoção turística fora de Fortaleza;
- Participar das principais feiras e eventos de turismo do Brasil;
- Captar e/ou promover eventos geradores de fluxo turístico;
- Elaborar política de turismo voltada para nichos de mercado específicos, tais como o turismo cultural, o turismo para a terceira idade, o turismo para o LGBTQT e o turismo comunitário;
- Consolidar o Reveillon Popular de Fortaleza no Aterro da Praia de Iracema, Messejana, Conjunto Ceará e Barra do Ceará;
- Consolidar o Pré-carnaval e o Carnaval de Fortaleza como opção turística.

3. Qualificação dos Equipamentos e Serviços Turísticos

- Construir as Casas do Turista da Praia de Iracema e da Praia do Futuro;
- Criar Postos de Informações Turísticas em centros comerciais e locais de destacado fluxo turístico que não possuam ainda uma Casa do Turista;
- Dotar os circuitos de mobiliário urbano adequado para a criação das rotas de visitação temáticas do centro da Cidade e da orla de Fortaleza;
- Ampliar os meios de acesso às rotas de visitação;
- Desenvolver novos circuitos turísticos nos Bairros Benfica, Jacarecanga e Messejana;
- Ampliar a capacitação e a qualificação para o Turismo em parceria com o Ministério do Turismo, aproveitando os cursos existentes na área de turismo e áreas afins à atividade;
- Consolidar e expandir os investimentos em infra-estrutura da Avenida Beira-Mar e da Praia do Futuro;
- Articular parceria com o governo federal e Companhia Docas para construir o terminal de passageiro para recepção de navios turísticos no Porto de Fortaleza.

4. Sustentabilidade Turística e Inclusão Social

- Fortalecer cada vez mais as políticas de enfrentamento sexual de crianças e adolescentes e consolidar as parcerias com o trade turístico, o Ministério do Turismo e as entidades que se preocupam com esta temática;
- Criar o programa “Fortaleza, você vai amaressa Cidade”, projeto de conscientização para população e turistas sobre os cuidados com a Cidade, práticas sustentáveis da atividade turística e fortalecimento da identidade cultural dos fortalezenses;
- Incentivar o Programa de Hospedagem Domiciliar;
- Estimular e facilitar a abertura de linhas de incentivo/crédito a pequenos empreendimentos turísticos.

Eixo de Ação: Assistência Social

Elaborar e implantar uma política de assistência social foi uma das metas da primeira gestão de Luizianne Lins. Em 4 anos, aumentamos de 10 para 20 a quantidade de Centros

de Referência da Assistência Social (CRAS), sendo dois deles resultados de recursos exclusivamente do Município. Através dos CRAS, 125.000 famílias foram atendidas. Articulamos os serviços prestados pelos Distritos de Assistência Social das SERs com os 20 CRAS e, desta forma, conseguimos conceder 33.722 benefícios eventuais, entre cesta básica, filtro de barro, cadeiras de roda, serviço funerário e outros.

Descentralizamos o atendimento do Cadastro Único (através de nove unidades sociais ligadas aos CRAS e quatro ligadas aos Centros de Cidadania), totalizando 13 novas Unidades de Atendimento Descentralizado e uma Unidade de Informação do CadÚnico no Terminal de Messejana. Essa descentralização aumentou a eficiência e agilidade no atendimento à população, de modo que apenas nos três primeiros meses de 2008, 230.564 famílias foram inscritas no CadÚnico, totalizando 896.437 pessoas cadastradas. Fortaleza é a capital do Nordeste que tem mais famílias inscritas no Cadastro Único e também beneficiadas com o Programa Bolsa Família. Executamos com eficiência o Programa Bolsa Família em Fortaleza, atendendo o total de 149.000 famílias, o que equivale à transferência de R\$ 10,6 milhões ao mês de renda direta às famílias em situação de pobreza.

Elaboramos e executamos o Programa de Proteção Social Básica ao Idoso, cujo objetivo é criar condições de autonomia, participação e integração da pessoa idosa na família e na comunidade. Inserido em 25 equipamentos de assistência social, o programa atendeu 3.430 idosos em 2007. Emitimos Carteiras para Idosos, o que garante o acesso gratuito nos meios de transporte municipais e o desconto de passagens interestaduais. Também Criamos o Núcleo de Atendimento à Pessoa Idosa Víctima de Violência (NAPIV), serviço do Centro de Referência do Idoso (CRI); e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), órgão colegiado, de caráter consultivo, representativo, paritário, deliberativo e fiscalizador da política de promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa no município de Fortaleza.

Criamos o Albergue para a População em Situação de Rua, com o objetivo de proporcionar à população adulta em situação de rua na Cidade de Fortaleza um espaço de acolhida. Através do Projeto Agente Jovem, atendemos 4.100 adolescentes que recebem uma bolsa de R\$ 65,00 e têm acesso a oficinas sócio-educativas, trabalhos comunitários e formação humana.

Avançamos com a institucionalização das políticas de direitos humanos, através de ações afirmativas focadas nos seguintes segmentos sociais: Igualdade Étnica e Racial; Diversidade Sexual; Defesa dos Direitos do Consumidor; Pessoas com Deficiência; Criança, Adolescente e Idoso. Criamos o Observatório de Políticas Sociais, que é um espaço de debate com a sociedade civil para avaliar, monitorar e propor políticas públicas para a assistência social. E como marco da importância da política de Assistência Social na nossa gestão, criamos a Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas).

Inovamos nas ações estruturantes e nos projetos que fortalecem a Assistência Social como Política Pública. Os alicerces foram construídos; a estrutura e os instrumentos foram criados. A segunda gestão Luizianne Lins tem como meta aperfeiçoar e ampliar estas ações, elaborando e executando novos projetos que venham contribuir para a promoção da cidadania e que reforcem as ações afirmativas focadas nos segmentos de idosos, jovens, mulheres, criança, deficientes e outros. A viabilidade de tais programas está diretamente relacionada à capacidade de articulação com os governos federal e estadual, iniciativa privada e organismos nacionais e internacionais.

Propostas:

1. Fortalecimento e Consolidação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS

- Ampliar o número de famílias inscritas no Cadastro Único para inclusão nos programas sociais do Município e do governo federal, disponibilizando o atendimento do Cadastro Único em todas as Unidades da Assistência Social e criando postos de atendimento nos terminais de ônibus da Cidade;
- Expandir o número de Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, priorizando as áreas mais pobres da Cidade;
- Potencializar as Unidades de Assistência Social, melhorando suas estruturas e ampliando os programas, projetos e benefícios de assistência social;
- Implantar Centros Especializados de Assistência Social – CREAS, contemplando um por cada Secretaria Executiva Regional;
- Capacitar as entidades conveniadas para elaboração, financiamento e execução de projetos sociais;
- Realizar parcerias com universidades públicas e privadas para realização de projetos sociais nas comunidades mais pobres;
- Incentivar a criação dos Conselhos Locais e Regionais da Assistência Social como instrumento de controle social e participação comunitária;

2. Ampliação dos Projetos de Inclusão Produtiva

- Lançar o Projeto “Cidadão de Direitos” para emissão de documentação oficial gratuita para famílias atendidas pelos serviços da assistência social e inscritas no Cadastro Único, incluindo segundas vias;
- Implantar um Programa de Transferência de Renda, o bolsa-cidadania, para famílias inscritas no Cadastro Único que não são beneficiadas pelo Bolsa Família;
- Ampliar o Projeto de Inclusão Produtiva para Mulheres do Bolsa Família (que atenderá 6 mil mulheres) e articulá-lo em programas de renda permanente como o micro-crédito do Banco do Nordeste;
- Realizar projeto de inclusão produtiva para famílias catadoras de materiais recicláveis em parceria com outras secretarias;
- Garantir, em todos os projetos sociais, prioridade para o atendimento de pessoas com deficiência;
- Ampliar o PROJÓVEM Adolescente para atendimento a adolescentes carentes;
- Lançar o Projeto “De Braços Abertos” para atendimento e acompanhamento de famílias com jovens usuários dos CAPS e dependentes de drogas;
- Lançar Projeto “Portas para a Cidadania”, de Inclusão Social para egressos/as do sistema penitenciário, garantindo qualificação profissional e acompanhamento psicossocial e jurídico às famílias;

3. Expansão e Aprimoramento da Atenção Especial às Pessoas Idosas

- Ampliar o Programa de Atenção Básica ao Idoso;

- Ampliar a cobertura de concessão dos benefícios eventuais;
- Desenvolver o projeto “Quem Ama Cuida”, que capacitará cuidadores de idosos nas famílias de baixa renda;
- Implantar Núcleos de Atendimento à Pessoa Idosa Vítima de Violência (NAPIV) articulados aos Centros Especializados de Assistência Social – CREAS, sendo um em cada Secretaria Executiva Regional.

Eixo de Ação: Segurança Cidadã

Equipar e recuperar a importância da Guarda Municipal e da Defesa Civil do Município foi mais uma das propostas de campanha cumprida pela primeira gestão de Luizianne Lins à frente da Prefeitura de Fortaleza. Em nosso governo, destinamos R\$ 4,3 milhões do orçamento municipal para o reaparelhamento, ações emergenciais e preventivas da Defesa Civil do Município, garantindo, assim, o pronto atendimento às demandas geradas pela quadra invernososa na Cidade. Entregamos ainda seis postos elevados do Pelotão de Salvamento Aquático. E foi esta determinação política da gestão assegurou que, nos últimos 3 anos e meio, nenhuma morte fosse registrada em virtude do período chuvoso em nossa Cidade.

A Defesa Civil de Fortaleza tem executado, anualmente, um amplo plano de ação preventiva contra os transtornos causados pelas chuvas. Este plano inclui o cadastramento das famílias que se encontram nas áreas de risco, a divulgação de um número de telefone gratuito para recebimento de pedidos de ajuda e uma cartilha educativa com noções básicas de prevenção.

Em 2006, inauguramos o projeto Defesa Civil nas Escolas, quando os técnicos expõem aos alunos da rede municipal de ensino temas relacionados à saúde e ao meio ambiente e como a população pode contribuir para reduzir os problemas no período chuvoso, orientando-os como devem proceder em caso de emergência. Em 2007, o projeto contemplou milhares de alunos de diversas unidades de ensino da rede municipal.

Desenvolvemos também a Campanha de Desarmamento Infantil, projeto direcionado a crianças de 6 a 13 anos de idade, meninos e meninas matriculados nas escolas públicas e particulares de Fortaleza. Para se ter uma idéia, somente em 2007, recolhemos cerca de 17.095 armas de brinquedo em 185 escolas municipais e 41 bancas de revistas. Além disso, ampliamos o pelotão da Ronda Preventiva Escolar (ROPE) que possui um efetivo de 50 integrantes. O ROPE faz rondas motorizadas nas escolas municipais para garantir a segurança dos alunos, professores e funcionários das escolas e para zelar pelo patrimônio público municipal.

Apesar de se constituírem em avanços significativos, essas ações não esgotaram a política de investimento e reforço da Guarda Municipal e da Defesa Civil do Município. Através de concurso público, efetivamos 633 servidores para compor o quadro de pessoal da Guarda Municipal e da Defesa Civil. Implantamos, em 2007, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Guarda Municipal, cujo aumento médio do salário bruto foi de 36%. Por fim, inauguramos a nova sede da Guarda Municipal e Defesa Civil, com amplo espaço para treinamento, prática de esportes, núcleo de saúde e um Centro de Ensino à Distância, onde os guardas municipais recebem formação através de cursos oferecidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

Não nos limitamos, contudo, a cumprir o que prometemos. Através de uma articulação política com o Ministério da Justiça e o Governo do Estado, a Gestão Luizianne Lins assegurou a inclusão de Fortaleza no Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), também conhecido como PAC da Segurança. Este programa tem como objetivo prevenir a violência e a criminalidade, principalmente entre os jovens de 14 a 29 anos, faixa etária mais atingida pelo problema, segundo as estatísticas. Através do Pronasci, estamos desenvolvendo os seguintes projetos: Videomonitoramento do Centro, Observatório da Violência Urbana e da Vulnerabilidade Social, Lagoas Belas, Recreio em Paz, entre outros.

A segunda gestão de Luizianne Lins tem como meta consolidar e aperfeiçoar a política de prevenção da violência baseada na ampliação do conhecimento (coleta e análise de dados sobre as vulnerabilidades sociais e manifestações das violências) e na articulação das ações das diversas áreas governamentais para agir sobre esses fatores de risco, onde e como eles se expressam. Objetiva ainda fortalecer o trabalho da Defesa Civil no sentido de evitar situações emergenciais, antecipando o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade e risco.

Propostas:

1. Ampliação e Estruturação da Guarda Municipal e Defesa Civil

- Continuar desenvolvendo e ampliando o PAC da Segurança Pública, o PRONASCI (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania), dando continuidade às ações concretas de prevenção à violência e à criminalidade e a ampliação do aparelhamento da Guarda Municipal e Defesa Civil de Fortaleza, conforme convênio firmado com o Ministério da Justiça;
- Realizar a I Conferência Municipal de Defesa Civil e a I Conferência Municipal de Segurança Pública, preparatória da Conferência Nacional de Segurança Pública a ser realizada pelo Ministério da Justiça;
- Expandir os Núcleos de Defesa Civil Comunitários (Nudecs);
- Incentivar a formação de Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS) e criar o Conselho Municipal de Defesa Civil.

2. Promoção da Cultura de Paz

- Expandir o programa Fortaleza de Paz, que compreende um conjunto de políticas na área de conhecimento (portal de gestão, observatório para coleta e interpretação de dados sobre violência e vulnerabilidade social), articulando ações municipais capazes de reduzir ou eliminar fatores de risco ou exclusão social;
- Consolidar e aperfeiçoar a política de prevenção da violência baseada no uso do conhecimento dos fatores de risco, onde e como eles se expressam, combinada à mobilização de diversas áreas governamentais para agir sobre eles;
- Aperfeiçoar e manter o mapeamento e coletas de dados da violência e da criminalidade na Capital, para serem utilizados em benefício das políticas de segurança cidadã;
- Capacitar as lideranças comunitárias para atuarem como Agentes da Cidadania e multiplicadores da cultura de paz nas suas comunidades.

3. Expansão das Ações de Combate à Violência e Proteção do Patrimônio Público

- Dar continuidade às ações conjuntas entre os órgãos de segurança pública do Estado e do Município, ampliando a integração entre a Guarda Municipal e a Ronda do Quarteirão em toda a Capital;
- Avançar com o programa de capacitação de guardas municipais para ações de policiamento comunitário;
- Implantar, em parceria com a Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, o projeto que prevê a instalação de câmeras de videomonitoramento no centro histórico da Cidade;
- Garantir e ampliar a presença da Guarda Municipal no entorno das escolas e unidades de saúde municipais, parques, praças, terminais de ônibus, orla da praia, monumentos públicos e festas populares.

4. Aprimoramento do Trabalho Preventivo da Defesa Civil

- Fortalecer o trabalho da Defesa Civil no sentido de evitar situações emergenciais, antecipando o atendimento às populações em situações de vulnerabilidade e risco;
- Dar prosseguimento à política municipal de abrigo público de defesa civil, voltado para as famílias vítimas de desastres naturais.

Eixo de Ação: Direitos Humanos - Criança e Adolescente, Juventude, Mulher, Diversidade Sexual e Igualdade Racial

A primeira gestão de Luizianne Lins priorizou o desenvolvimento de políticas e a execução de ações estratégicas com vistas à defesa e garantia dos direitos humanos, focando sua intervenção nos segmentos de Mulheres, Juventude, Crianças e Adolescentes, Idosos e Pessoas com Deficiência. Atenção especial também foi dedicada à promoção da Igualdade Racial, Livre Orientação e a Diversidade Sexual.

A criação de Coordenadorias Especiais permitiu planejar, supervisionar e monitorar as políticas públicas municipais, garantindo o respeito aos direitos destes segmentos no conjunto das ações da Prefeitura. Outro importante papel desempenhado por essas coordenações foi a elaboração de estudos e pesquisas que permitiram uma intervenção mais técnica e sistêmica. Como resultado dos esforços empreendidos, foi possível estruturar uma série de políticas públicas visando a garantia e o fortalecimento de direitos de diversos segmentos sociais, historicamente discriminados.

Na segunda gestão de Luizianne Lins, a política de direitos humanos continuará ocupando um espaço estratégico. Dadas as características de transversalidade e intersetorialidade que perpassam essa política, optamos por apresentar para cada segmento o conjunto de ações que será desenvolvido na próxima gestão.

Criança e Adolescente

A primeira gestão de Luizianne Lins dedicou especial atenção ao segmento de criança e adolescentes, por entender que o futuro da Cidade depende desses segmentos; e que o futuro se constrói no presente. Adotando essa linha estratégica, criamos o Espaço

Aquarela – abrigo especializado no acolhimento de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual e tráfico para fins sexuais. Somente em 2007, o Espaço Aquarela realizou mais de 1.850 atendimentos. Esse atendimento consiste no acompanhamento especializado dessas crianças, adolescentes, bem como de suas famílias.

Implementamos a Rede Aquarela, formada por três núcleos especializados em bairros de maior incidência de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual e tráfico para fins sexuais, para trabalhar a sensibilização e mobilização comunitária no enfrentamento à violência e abuso sexual. Mobilizamos e articulamos diversos segmentos da sociedade civil em torno dessa temática e criamos uma coordenadoria de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, iniciativa pioneira na abordagem do tema pelas políticas públicas em Fortaleza.

O uso de drogas foi enfrentado também como um problema de saúde mental. Através dos seis Centros de Atendimentos Psicossociais Álcool e Drogas (CAPs-ad), realizamos o atendimento ao usuário adolescente dependente de álcool e drogas; e nos dois CAPs infantis são atendidas as crianças em situação de dependência química e de álcool. Implementamos o Projeto Ponte de Encontro, que conta com 72 equipes e realiza centenas de atendimentos por mês à criança e adolescente em situação de rua. Atendemos e acompanhamos, numa estratégia de ação centrada nas regionais, mais de 1.500 meninos e meninas que se encontram em regime de Liberdade Assistida.

Desenvolvemos os projetos: Crescer com Arte - que complementa o processo educativo de crianças; Adolescente Cidadão - que permite a adolescentes realizarem vivências profissionais em órgãos da PMF; o de Mediação de Conflitos; e o programa Família Cidadã - que atende as famílias através do repasse de bolsas.

Por fim, a criação dos CUCAS vem consolidar e ampliar nossas ações para o segmento de adolescentes e jovens. Em cada CUCA, a Prefeitura vai desenvolver atividades para educação, esporte, lazer e entretenimento, bem como produção cultural e artística, formação profissional, inclusão digital, difusão artística e estímulo à qualificação sócio-econômica solidária. Os jovens poderão contar com ginásio coberto, anfiteatro, pista de esportes radicais, piscina semi-olímpica, campo de futebol de areia, bem como cine-teatro, salas de aula e laboratórios equipados para cursos de fotografia, por exemplo. O primeiro CUCA já está em processo de construção e a nossa meta é a construção de um CUCA em cada regional administrativa; cada um com área total aproximada de 15.000m², sendo 5.500m² de área coberta.

A segunda gestão de Luizianne Lins irá consolidar essas ações, promovendo e resguardando - com a participação efetiva de toda a sociedade - os direitos humanos deste segmento que é para nós prioridade absoluta, conforme apregoa o Estatuto da Criança e do adolescente (ECA).

Propostas:

- Criar o espaço de acolhimento para crianças e adolescentes vítimas de maus tratos atendidas nos hospitais de emergência e pediátricos de Fortaleza;
- Consolidar, como política pública, o programa “Ponte de Encontro” (ações com crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal e de moradia ou permanência de rua), como mecanismo para efetivação dos direitos de crianças

- e adolescentes em situação de rua;
- Ampliar o Programa “Família Cidadã”, que objetiva a transferência de renda para famílias com crianças e adolescentes em situação de rua;
- Ampliar o programa de atendimento a adolescentes que fazem uso de substâncias psicoativas e os programas de redução de danos devido ao uso de drogas;
- Desenvolver o Plano Municipal pelo direito à convivência familiar e comunitária;
- Fortalecer o DDCA (Disque Direitos Criança e Adolescentes) como instrumento de enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes;
- Regulamentar o funcionamento 24 horas do Conselho Tutelar Central, objetivando atender as demandas do DDCA;
- Expandir a Rede Aquarela, com atendimento psicossocial e acompanhamento especializado às crianças e adolescentes (inclusive familiares), vítimas de violência sexual;
- Ampliar o projeto “Crescer com Arte”, para trabalhar e promover a cidadania, a auto-estima e a consciência dos direitos;
- Expandir o projeto “Adolescente Cidadão”, visando o desenvolvimento humano, social, cidadão, político e profissional;
- Implantar o ProJovem Adolescente, fomentando a pré-qualificação profissional;
- Estimular as discussões e a criação do Conselho Municipal de Direitos Humanos.

Juventude

A primeira gestão de Luizianne Lins implementou iniciativas fundamentais para a consolidação de uma política municipal de juventude. A começar pela criação da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude. Além disso - reconhecendo que a temática juventude deve perpassar transversalmente e de maneira articulada todas as áreas do governo - a execução das políticas de juventude foi uma responsabilidade compartilhada por diversos órgãos da administração municipal, cabendo à Coordenadoria de Juventude o papel de acompanhar e integrar o conjunto de ações direcionadas à juventude.

Partindo da concepção dos jovens como sujeitos possuidores de direitos, a diretriz estratégica adotada privilegiou o desenvolvimento integral dessa camada da população. Nesse sentido, enfatizamos a execução das ações voltadas à promoção das potencialidades e da valorização do segmento juvenil e buscamos contemplar os mais diversos âmbitos da vida juvenil. Para isso, foi criado o Conselho Municipal de Juventude (CMJ) como órgão permanente, deliberativo, consultivo, fiscalizador e de assessoramento da Prefeitura Municipal de Fortaleza nas questões referentes às Políticas Públicas de Juventude. Também realizamos a Pesquisa Retratos da Fortaleza Jovem, que serviu de embasamento para projetos e programas; e implantamos o PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens, para possibilitar que jovens entre e 18 e 24 anos que tenham concluído a 4ª série, mas não tenham concluído a 8ª série, concluam o Ensino Fundamental, se iniciem profissionalmente e possam participar da inclusão digital.

Além disso, instituímos o Projeto Cidade Grafite, que oferece aos jovens a possibilidade de realização e expressão artística e cidadã. Criamos a Escola de Formação Juvenil, espaço formativo de lideranças juvenis dos diversos movimentos. Criamos o projeto Jornais Juvenis Associados, para incentivar a democratização do acesso à informação e

ao conhecimento, através da publicação de jornais impressos, assim como capacitar os jovens na prática de editoração eletrônica.

Através do programa CredJovem Solidário, fomentamos as oportunidades de trabalho para a juventude de Fortaleza, concedendo créditos subsidiados para grupos de jovens entre 18 e 29 anos, organizados na perspectiva da Economia Popular. Ainda na área da qualificação profissional e da preparação para o mercado de trabalho, fortalecemos o PROINFOR – Programa de Informática de Fortaleza, para promover a qualificação profissional na área de informática e a inclusão digital de jovens estudantes de escolas públicas municipais e estaduais; e implantamos o Projeto de Capacitação Profissional, a fim de promover ações de educação profissional para jovens sem ocupação, em diferentes tipologias, objetivando a inclusão destes jovens no mercado de trabalho, beneficiando diretamente os jovens de 16 a 24 anos que tenham concluído ou estejam concluindo o Ensino Médio.

Nesse sentido, vale destacar ainda a criação do POPFOR – Pré-Vestibular Popular de Fortaleza, que nasceu com o objetivo de democratizar o acesso às Instituições de Ensino Superior através da promoção gratuita de cursos preparatórios para o vestibular para alunos provenientes de escolas públicas, em uma ação afirmativa de combate à exclusão social; e o fortalecimento do Projeto Adolescente Cidadão, com o intuito de promover a formação básica e vivência profissional, visando ao desenvolvimento humano, social, cidadão, político e profissional, atendendo a jovens entre 16 e 21 anos egressos dos projetos sociais e em situação de vulnerabilidade social (em situação de rua, exploração sexual e em liberdade assistida).

Também criamos os projetos Falando com a Comunidade, que oferece conhecimento básico em redação, línguas estrangeiras e cidadania, para jovens em situação de vulnerabilidade social, possibilitando uma qualificação inicial para o mundo do trabalho, beneficiando milhares de jovens; e Inclusão Social com Capacitação Profissional, voltado para jovens em situação de vulnerabilidade social, que promove cursos profissionalizantes de camareira, garçom, promotor de vendas, recepcionista, auxiliar de cozinha, assistente de eventos, todos ligados aos meios de hospedagem na cadeia produtiva do Turismo. Além dessas ações, garantimos o direito à meia-passagem, como estratégia de inclusão social; criamos o Programa de Estágios da Prefeitura Municipal de Fortaleza, beneficiando os estudantes de nível superior e de nível médio; implantamos seis Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas; e consolidamos o Programa de Prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST/Aids, que distribuiu, através do Banco de Preservativos, entre 2005 e 2007, cerca de 8 milhões de preservativos.

A estratégia da segunda gestão Luizianne Lins para a juventude consiste em ampliar e aprimorar as ações intersetoriais e transversais voltadas para este segmento. Além disto, empresas privadas, públicas, filantrópicas e as universidades que assegurarem a inserção de jovens na prestação de serviços públicos receberão o selo Juventude. Também serão expandidos os programas culturais e artísticos com vistas a integrar socialmente os jovens. E especial destaque será dado às ações que potencializam a inclusão do jovem no mercado de trabalho.

Propostas:

- Ampliar o Programa Proinform (Programa de Informática de Fortaleza),

- propiciando a capacitação profissional em informática do segmento juvenil;
- Beneficiar 18 mil jovens por meio da execução do Projovem Urbano, com objetivo de incentivar a conclusão do Ensino Fundamental;
- Executar o Programa Projovem Trabalhador, que visa preparar o jovem para o mercado de trabalho e para ocupações alternativas geradoras de renda;
- Criar balcões de oportunidades, descentralizados por toda Cidade, informando sobre vagas em estágios, empregos, informações, cursos, microcrédito e projetos;
- Ampliar os recursos do PROGRAMA CREDJOVEM SOLIDÁRIO;
- Concluir o processo de elaboração do Plano Municipal de Juventude;
- Criar uma Campanha de Saúde Juvenil focada na saúde sexual e reprodutiva e de combate ao uso de drogas;
- Realizar atividades itinerantes, promovidas pelos postos de saúde;
- Ampliar o projeto “Brasil Alfabetizado”, visando erradicar o analfabetismo juvenil;
- Ampliar o número de vagas do POPFOR (Pré-Vestibular Popular de Fortaleza);
- Ampliar o número de escolas municipais abertas para a comunidade, ofertando atividades educativas, culturais, artísticas e políticas, principalmente nos finais de semana;
- Ampliar o Projeto Falando com a Comunidade;
- Ampliar o projeto Jornais Juvenis Associados;
- Promover eventos para a juventude que tenham como temática o meio ambiente e a economia solidária;
- Realizar o FESTIVAL CULTURAL DA JUVENTUDE;
- Ampliar o Projeto CidadeGrafite, trabalhando também temáticas relacionadas ao meio ambiente e ao Hip Hop;
- Realizar Olimpíadas da Juventude de Fortaleza com várias modalidades esportivas.

Mulher

A primeira gestão de Luizianne Lins foi um marco na construção da cidadania das mulheres em Fortaleza. O compromisso com as mulheres, demonstrado pelo vasto conjunto de ações executadas, promoveu transformações importantes para as mulheres da Cidade. Com um olhar especial para aquelas que representam mais de 53% da população do Município, a gestão imprimiu Políticas Públicas que mudaram significativamente suas vidas na perspectiva de solidificar mecanismos de enfrentamento às desigualdades historicamente construídas entre homens e mulheres, rompendo preconceitos nas diversas áreas de convivência.

A institucionalização da Política para as Mulheres, com a criação de uma Coordenadoria e a constituição do Grupo de Trabalho Mulher, propiciou a transversalidade e a intersectorialidade das ações, fazendo com que, em todas as diversas áreas temáticas, as políticas de atenção, inclusão e participação fossem desenvolvidas. As ações de enfrentamento à violência contra as mulheres foram priorizadas, desenvolvendo projetos de prevenção e atendimento na perspectiva de alteração do contexto de subordinação, discriminação e dominação que favorecem os tradicionais ciclos de dependência e violência doméstica e sexual.

Foi a partir da primeira gestão de Luizianne Lins que a política pública de saúde da

mulher, por exemplo, passa a se preocupar com a garantia dos princípios da promoção da saúde, da integralidade, da equidade, dos direitos sexuais e reprodutivos - uma luta histórica dos movimentos sociais, em especial, do movimento de mulheres. No tocante à autonomia econômica das mulheres, nos últimos três anos e meio, foram definidas estratégias que possibilitassem a ampliação das suas condições de auto-sustentação e interferissem na divisão sexual do trabalho, na perspectiva de redução das desigualdades e ressignificação da lógica do trabalho das mulheres.

Também foram criados a Coordenadoria de Políticas para as Mulheres, o Centro de Referência Francisca Clotilde de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Sexual, e a Casa Abrigo para Mulheres em Situação de Violência Doméstica, Sexual e em Eminente Risco de Vida. Como complemento a essas ações, criamos o serviço de atendimento especializado às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica nos hospitais Gonzaga Mota de Messejana, Gonzaga Mota do José Walter e Nossa Senhora da Conceição, na Barra do Ceará; e realizamos uma campanha permanente intitulada “Uma Fortaleza Bela e sem Violência é um Direito das Mulheres”. Vale destacar também a realização da II Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, que reuniu centenas de mulheres.

Na área de qualificação profissional e geração de emprego, desenvolvemos o projeto “Mãos à Obra, Mulher”, que visa à promoção da qualidade de vida da mulher que vive em condições de extrema pobreza, através de curso e treinamento de mão-de-obra para construção civil; e aceleramos o Cozinha Popular, onde mulheres chefes de família, desempregadas ou de baixa renda, com cozinha própria e condições de preparar refeições, protagonizaram um programa que ofereceu 8.200 refeições ao dia, o que equivale a 2,1 milhões de refeições ao ano.

Para dar continuidade a esse processo e a magnitude das demandas colocadas a partir da realidade vivida pelas mulheres, a segunda gestão Luizianne Lins adotará como princípios norteadores a construção da igualdade com respeito à diversidade; o incentivo à autonomia das mulheres; o combate à violência doméstica e sexual; o cuidado com a saúde e a conclusão das etapas do Hospital da Mulher. Para tanto, o seguinte conjunto de ações será executado:

Propostas:

- Ampliar e fortalecer a rede municipal de serviços de atendimento às mulheres em situação de violência;
- Criar sistema municipal integrado de informações sobre a violência contra as mulheres com recorte étnico-racial, de orientação sexual e de geração;
- Criar o Conselho Municipal de Defesa da Mulher, como um espaço da sociedade civil;
- Criar uma Rede de Assistência Jurídica e Psicossocial à Mulher, com a instalação de núcleos de atendimento jurídico por região administrativa em Fortaleza;
- Implantar o serviço de atendimento às mulheres vítimas do tráfico de pessoas, com especial atenção às mulheres em situação de prostituição;
- Ampliar o número de serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e sexual nos hospitais, garantindo atendimento integral;
- Garantir a implantação da notificação compulsória dos casos de violência contra a mulher, obrigatória nos serviços de saúde;

- Promover a Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, com ampla participação da sociedade civil;
- Fortalecer os programas de geração de trabalho e renda e a formação profissional para as mulheres;
- Fortalecer ações de incentivo aos empreendimentos das mulheres na economia solidária;
- Implantar um Centro de Memória e Cultura das Mulheres da Cidade;
- Incentivar e apoiar a formação de grupos artísticos de mulheres nas diversas linguagens.

Diversidade Sexual

Durante a primeira gestão de Luizianne Lins, a temática da Diversidade Sexual foi incorporada à pauta do plano de governo municipal através de uma série de ações, como a criação da Coordenadoria de Políticas Públicas para Diversidade Sexual, cujas intervenções se dão desde o apoio, de forma indireta, a eventos que promovam o respeito à cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBTT), bem como de forma direta, através de projetos, oficinas de sensibilização, capacitação e formação continuada acerca da garantia e efetivação dos Direitos Humanos e pela livre orientação sexual e identidade de gênero.

A Coordenadoria de Políticas Públicas para Diversidade Sexual vem desenvolvendo e implementando ações afirmativas específicas para o público LGBTT, articulando-se com todas as secretarias do Município. Elaboramos e implantamos a Lei Municipal 9.136/2006, que concede benefícios previdenciários aos/as companheiros/as homossexuais dos/as servidores/as públicos do município de Fortaleza. Realizamos a I Conferência Municipal LGBTT e desenvolvemos campanhas afirmativas de combate ao preconceito no município de Fortaleza, tais como: “Juventude sem Homofobia” e “Fortaleza sem Homofobia”.

Além dessas ações, a gestão apoiou e incentivou as Paradas pela Diversidade Sexual em Fortaleza, os primeiros Jogos da Diversidade, a institucionalização e apoio às datas que simbolizam a luta pela livre expressão sexual e o I Festival de Cinema da Diversidade Sexual de Fortaleza (FOR RAINBOW). Também efetivamos e publicizamos a Lei 8.211/98, que pune os estabelecimentos comerciais que discriminarem pessoas em virtude de sua orientação sexual; e estabelecemos parcerias com movimentos LGBTT para o desenvolvimento de ações de prevenção em DST/HIV/AIDS.

A segunda gestão de Luizianne Lins consolidará as ações iniciadas, mantendo a característica de transversalidade dessas ações, ou seja, contemplando a relação existente entre a diversidade sexual e os eixos de atuação das políticas governamentais de saúde, educação, habitação, segurança pública, direitos humanos, emprego e renda, turismo, cultura, esporte e lazer. Nossa meta é ampliar e aprofundar o conjunto de ações desenvolvidas na primeira gestão e que se caracterizaram por serem inéditas no que se refere ao cuidado do poder público com este tema, já que em poucas capitais brasileiras o segmento LGBTT foi tão representativo.

Propostas:

- Implementar ações de vigilância, prevenção, combate e atenção à violência

- contra a população LGBTT;
- Implantar a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, garantindo e ampliando o atendimento humanizado à população LGBTT, promovendo a integralidade e a equidade da atenção integral à saúde;
- Promover, através do Programa Municipal DST/AIDS, campanha de incentivo à realização de exames de HIV para a população;
- Garantir a extensão do direito à saúde suplementar/IPM-Saúde ao cônjuge dependente entre os casais LGBTT, desde que a união seja reconhecida por Lei;
- Divulgação da Lei municipal 8.211/98;
- Incentivar a articulação, o acesso e o espaço de criação artístico-cultural; os eventos esportivos e as atividades de lazer da diversidade.

Igualdade Racial

Na gestão da prefeita Luizianne Lins, foi dado um grande passo na promoção da igualdade racial em Fortaleza, através de ações como a criação da Coordenadoria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, com a função de formular, coordenar, acompanhar, sugerir e implementar políticas públicas de ação governamental, que visam as necessidades específicas da população negra, a fim de acabar com a desigualdade racial no Município.

Em abril de 2008, foi realizado o seminário SOS Racismo, Justiça e Igualdade de Direitos, que faz parte de uma série de ações de valorização e promoção da igualdade racial realizadas pela Prefeitura. Criamos o “Programa para o Desenvolvimento do Potencial da Juventude”, integrando a Coordenadoria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, as Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação, Cultura e o Conselho Municipal da Criança e Adolescente com entidades da sociedade civil, Movimento Hip Hop e Escolas de Maracatu. Este programa realiza atendimento, acompanhamento e desenvolvimento artístico cultural e educacional, no sentido de trabalhar o potencial de crianças e adolescentes em situação de risco.

Entre os projetos desenvolvidos através deste programa, podemos citar o Maracatu e Carnaval de Rua, atividade coordenada pelos grupos de Maracatu de Fortaleza, iniciando meninos e meninas no aprendizado de instrumentos musicais que compõem a bateria dos maracatus do carnaval de rua de Fortaleza; o Musicalidade, atividade que visa a prática e teoria da música erudita e popular no mundo da criança e do adolescente; o Vozes das Ruas, que objetiva estimular crianças e jovens para o engajamento no Movimento Hip Hop como alternativa às gangues e às drogas; e o Fortaleza Nossa Cara, atividade voltada ao ensino de técnicas de grafite, relacionadas à história da arte e à cultura da Cidade. Com o objetivo de promover a valorização da cultura negra e a concretização da visibilidade de negros e negras em Fortaleza, toda semana, no Mercado dos Pinhões, é realizado o Projeto Terça Negra, que agrega manifestações artístico-culturais, como música, dança, recitais, lançamentos de livros, exposição de artes, artesanato, entre outras atividades.

A segunda gestão de Luizianne Lins tem como meta a consolidação e ampliação das políticas, programas e ações voltados à promoção da igualdade racial e a proteção de indivíduos e grupos raciais e étnicos, com ênfase na população negra. Serão fortalecidas as articulações com a Seppir – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – e as parcerias com os organismos internacionais.

Propostas:

- Fortalecer as ações que levem à redução da mortalidade infantil e materna, especialmente nas áreas indígenas;
- Criar comissões técnicas para estudo e avaliação da saúde para as populações negras, indígenas e etnias;
- Realizar uma campanha de orientação e sensibilização de combate ao racismo, voltada para comunidade em geral;
- Apoiar financeiramente os projetos artísticos e culturais que valorizem os aspectos de gênero e de raça dentro do espaço escolar;
- Realizar cursos profissionalizantes e oficinas de arte para a comunidade do Maracatu, visando uma maior estruturação do carnaval de Fortaleza;
- Aproveitar as potencialidades locais como a cultura e a arte afro-brasileira e indígena e seus diversos saberes;
- Mapear os projetos locais já existentes nas comunidades voltados para as populações indígena e negra;
- Criar instrumentos que permitam a socialização das experiências positivas de etnias (índios e negros) em nível municipal;
- Criar instrumentos que disponibilizem o fácil acesso jurídico ao atendimento da população negra e indígena;
- Elaborar programas de valorização da cultura negra e indígena no sentido de resgatar a importância dessas culturas e promover a auto-estima dessas etnias;
- Divulgar nos meios de comunicação campanhas publicitárias contra o racismo e divulgar as formas de denúncia.

Eixo de Ação: Esporte e Lazer

Concebendo o esporte e o lazer como instrumentos de promoção da cidadania, a primeira gestão de Luizianne Lins inaugurou um novo tempo para o setor. O esporte e lazer passaram a ser encarados seriamente como política pública. Tratado até então como privilégio de alguns setores da população, ou ainda, tendo como referência modelos tradicionais e conservadores de fazer política, o tema do esporte ganhou contornos de política pública, pensada e elaborada com a grandeza dispensada aos outros temas que compõem o universo de uma cidadania plena.

A ação combinada dos programas de esporte e lazer com eventos marcantes no calendário turístico e cultural produziram uma boa sinergia à Cidade. Um exemplo é o programa Fortaleza em Férias, nos meses de janeiro e fevereiro, quando várias ações são realizadas a partir dos programas Salão do Tabuleiro, Academia na Praia, Rua da Criança, Surf e Cidadania e Encontro de Artes Marciais e Lutas Amadoras.

Os Programas de esporte e lazer têm como objetivo garantir o direito ao acesso de qualidade ao lazer e ao esporte, estimulando a cidadania ativa e crítica, a participação popular e a mobilização social, trabalhando sua dimensão social, política e cultural junto a crianças, jovens, adultos e idosos, através das várias manifestações e modalidades de esporte e lazer, especialmente em seu aspecto educacional e de participação. Vários bairros de Fortaleza já contam com núcleos dos programas, proporcionando às comunidades atividades como oficinas esportivas, ginástica, orientação de caminhada, Tai Chi Chuan, gincanas, ruas de lazer, xadrez pedagógico e capoeira, todas pautadas em princípios de organização comunitária. Os programas também já formaram mais

de 500 agentes comunitários de esporte e lazer, gerando ocupação e renda para pessoas oriundas das próprias comunidades.

Após estruturar programas erigidos como políticas públicas, o passo seguinte foi a criação da Secretaria de Esporte e Lazer – SECEL, em 2008. A concepção da Secretaria partiu de dois eixos importantes: a estruturação do esporte e do lazer como política pública e a otimização da gerência dos aparelhos esportivos públicos do Município. Com isso, a gestão de equipamentos esportivos se tornou uma prioridade para dar mais eficiência ao seu uso social. Assim, novos aparelhos desportivos foram incorporados ao patrimônio da população de Fortaleza, como a construção do Complexo Esportivo Valdemar Caracas, no bairro Bom Jardim, em fevereiro de 2008; e o complexo esportivo da Comunidade Maravilha, dotado de quadras, campos e pistas para a prática de esportes radicais às margens da BR-116.

O papel ocupado pelo Esporte e pelo Lazer na gestão de Luizianne é o de instância de emancipação social crítica e de desenvolvimento humano. Daí a necessidade de políticas públicas esportivas e de lazer que propiciem as condições necessárias para que tais objetivos sejam alcançados. Este é o compromisso do Programa de Governo da Coligação “Fortaleza Cada Vez Melhor”, voltado para a consolidação do esporte e do lazer como direitos sociais e, portanto, como política pública de governo que viabilize e garanta o acesso da população, em todos os seus segmentos (criança, adolescente, jovem, adulto, idoso, bem como pessoas com deficiência e com necessidades educacionais especiais), às ações contínuas de esporte e lazer que respondam às necessidades localizadas nesse campo da vida social.

Propostas:

- Garantir o direito de acesso ao esporte e lazer de parcelas majoritárias e discriminadas da população;
- Democratizar os espaços e equipamentos de esporte e lazer;
- Democratizar o espetáculo esportivo e de lazer através da efetivação da meia-entrada, estimulando de fato a ampliação do acesso aos espetáculos esportivos e culturais;
- Articular parcerias para dotação da infra-estrutura necessária para a realização dos jogos da Copa do Mundo de 2014 em Fortaleza;
- Articular parcerias com as entidades da sociedade civil competentes para o desenvolvimento do esporte de rendimento;
- Desenvolver atividades de Esporte de Participação aproveitando a diversidade de nossos recursos físicos naturais, que se expressam de forma singular a partir das peculiaridades geográficas e culturais de nossa região;
- Criar espaços de desenvolvimento das potencialidades dos atletas regionais que se destacam em suas respectivas modalidades esportivas, criando condições e oferecendo suporte para que esses possam conquistar seus objetivos.
- Implementar as Conferências Municipais de Esporte e Lazer;
- Criar e desenvolver a Rede Social de Esporte e Lazer e o Sistema Municipal de Esporte e Lazer;
- Implantar uma política de fomento à pesquisa e formação permanente para desenvolvimento de pessoal, melhoria do serviço e consolidação da política pública de Esporte e Lazer;
- Assegurar espaços e programas públicos para estimular a prática da capoeira em

- toda a Cidade;
- Fomentar e desenvolver atividades que congreguem pessoas jurídicas de direito privado, organizadas sob a forma de entidades esportivas com atribuições de administração, coordenação e prática do esporte de rendimento de modo profissional ou não;
 - Propiciar a plena capacitação dos dirigentes esportivos, técnicos e árbitros, e criar condições para que estes possam buscar, por meio da legislação de incentivos fiscais e da promoção de ações de marketing, recursos provenientes de outras fontes para alavancar o esporte de alto nível.

Eixo de Ação: Cultura

A política cultural implementada pela primeira Gestão Luizianne Lins foi orientada por uma concepção ampliada da cultura, sob o prisma da democracia e dos direitos. Cultura como direito dos cidadãos. Todos os indivíduos, suas coletividades e grupos sociais são vistos como sujeitos sociais, culturais e políticos, criadores de seus universos simbólico e material, e, portanto, detentores de direitos. Trata-se de construir a cidadania cultural.

Nesse sentido, mudanças fundamentais ocorreram na área de cultura do Município durante a 1ª. Gestão Luizianne Lins, todas elas articuladas em diferentes movimentos sincrônicos de recuperação do sentimento de viver a Cidade através da arte e da cultura. A cultura foi vetor de reapropriação dos espaços da Cidade pelas pessoas: espaços de festa, espaços simbólicos, espaços de diversidade, espaços de uma Cidade que se vê e se reencontra.

Primeiro movimento: garantia, a partir de 2006, os recursos orçamentários para estabelecer o mínimo de 1% do orçamento do Município para a função Cultura.

Segundo movimento: criação da Secretaria de Cultura de Fortaleza - Secultfor, a primeira da história da Cidade, que representou uma decisão política que coloca num nível superior de importância a política cultural do Município, assim como também o Sistema Municipal de Cultura e sua articulação com os Sistemas Estadual e Nacional de Cultura. A construção do sistema é fruto de um amplo debate democrático concretizado na gestão Luizianne Lins em duas conferências municipais de cultura.

Terceiro movimento: instalação de uma política de preservação do patrimônio histórico de Fortaleza que resultou na criação do Conselho de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural, e no tombamento de importantes imóveis, sendo que oito já têm tombamento definitivo. Dentre os imóveis tombados ou em processo de tombamento, encontram-se o Mercado dos Pinhões; o Mercado da Aerolândia; o Palácio João Brígido (Paço Municipal); a Casa do Barão de Camocim; o Lord Hotel; a Santa Casa da Misericórdia; o Ideal Clube; o Náutico Atlético Cearense; a Casa Rachel de Queiroz.

Quarto movimento: superação da antiga política de clientelismo de balcão. Na gestão da Prefeita Luizianne foi estabelecida, pela primeira vez em Fortaleza, uma política de transparência e igualdade de oportunidades de acesso aos recursos da cultura. O eixo da política pública da cultura municipal é feita agora através de editais. Foram lançados os primeiros Editais das Artes de Fortaleza em 2006, com 138 projetos selecionados e investimento de R\$ 2.150.000,00. Em novembro de 2007, como parte das comemorações do Dia Nacional da Cultura, foi lançada a segunda edição dos Editais das Artes, com

três novos editais (Mídias Digitais, Manifestações da Cultura Tradicional e Circo) e o dobro do valor em investimento.

Estendendo o conceito de cultura para além das linguagens artísticas, outros três editais foram lançados ainda em 2007 - Edital Cultura e Pensamento de Fortaleza, Edital dos Pontos de Cultura de Fortaleza e o Edital de Incentivo à Abertura de Acervos Privados Para Fins de Consulta Pública Regular e Gratuita de Fortaleza, que estimulou a abertura para consulta pública gratuita e regular de acervos particulares de interesse cultural.

Para ressignificar a cultura popular do pré-carnaval de rua, com suas bandinhas de sopros e metais, charangas e percussões; e os festejos juninos, festivais e quadrilhas nos bairros, foram abertos editais à parte. Em 2006, o Edital de Fomento aos Festejos Juninos selecionou 90 projetos (70 quadrilhas e 20 festivais), totalizando R\$ 155.000,00. O segundo edital contemplou o mesmo número de projetos, mas com um crescimento no investimento (R\$ 174.000,00). A primeira edição do Edital de Fomento aos Blocos de Pré-Carnaval aconteceu em 2006, com 40 blocos selecionados, que receberam um total de R\$ 200.000,00 e ainda contaram com a logística para o evento em ação conjunta com órgãos da Prefeitura. Em 2007, o poder público municipal destinou para a festa R\$ 250.000,00, selecionando 45 blocos que fazem a animação de moradores de dezenas de bairros da Cidade.

O carnaval ganhou em qualidade a partir de 2005, com maior aporte de recursos financeiros e melhor infra-estrutura para o evento. Além do desfile oficial das agremiações carnavalescas na Av. Domingos Olímpio, a festa alcança as seis regionais e a orla marítima, onde acontecem shows em palcos alternativos. Em 2007, 20 agremiações foram apoiadas com recursos públicos e o grande homenageado foi o compositor cearense Lauro Maia. Foi determinada a criação do I Edital de Fomento às Agremiações Carnavalescas de Fortaleza. O I Edital de Incentivo ao Carnaval de Rua disponibilizou recursos da ordem de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) a fim de contemplar até 34 (trinta e quatro) projetos ligados a maracatus, escolas de samba, blocos e cordões, além dos sujeitos. Ao todo, o investimento no carnaval 2008 somou mais de R\$ 2 milhões.

Quinto movimento: criação da Vila das Artes, complexo cultural voltado à formação, pesquisa, produção e difusão em arte, que reúne em um mesmo conjunto arquitetônico a Escola de Audiovisual, a Escola de Dança, o Laboratório de Mídias Interativas, o Núcleo de Produção Digital, o Cinema, o Centro de Artes Visuais, a Biblioteca, a Videoteca e o Café Miragem. Dentre estes espaços, já funcionam a Escola de Audiovisual, a Escola de Dança e o Núcleo de Produção Digital.

Sexto movimento: a Cidade ganha uma diversificada programação gratuita no último domingo de cada mês, oferecendo boas atrações culturais nos dias de Tarifa Social e estimulando a apropriação dos espaços públicos da Cidade. Trata-se do Tarifa Social no Domingo Cultural: As 4 Estações da Criança, o Circo de Todas as Artes em 15 diferentes bairros da Cidade e o Cinema de Canto a Canto, que projeta filmes nacionais em telões nas seis Regionais.

Sétimo movimento: foi recuperado o Anfiteatro da Volta da Jurema, reforçando a política de recuperação e valorização dos espaços públicos outrora destruídos ou subutilizados. O Passeio Público, a mais antiga praça de Fortaleza, foi restaurado em 2007. O envolvimento democrático de vários setores da Cidade no zelo por este espaço criou o Fórum dos Amigos do Passeio Público. O Mercado dos Pinhões também passou por obras de manutenção e, mais do que isso, foi consolidado como espaço público com

ampla programação cultural.

A primeira gestão de Luizianne Lins preparou as bases para uma política cultural democrática e transparente, comprometida com a transformação do cotidiano dos indivíduos. O estímulo às artes e ao pensamento, a afirmação do direito ao passado, o reconhecimento da cultura em sentido largo - indo além do circuito da produção cultural reconhecido -, a ocupação de espaços públicos como espaços efetivamente democráticos, e tantas outras ações apontam para a construção de uma Cidade criativa e pulsante.

A multiplicação e estruturação dos blocos de pré-carnaval e o incremento dos circos espalhados pela periferia da Cidade são apenas alguns dos reflexos dessa Fortaleza que se reinventa. A política cultural da primeira gestão Luizianne Lins pode ainda ser percebida nas diversas manifestações culturais que acontecem por toda a Cidade, com apoio do poder público municipal; nas discussões acerca da arte e da cultura que voltaram a ocupar a Cidade; na ampliação do acesso de milhares de cidadãos aos bens culturais; no incremento do fluxo turístico recebido pela Cidade; no aquecimento da economia da cultura e na construção do sentimento de afetividade com a Cidade.

A segunda gestão Luizianne Lins dará continuidade à política de superação das desigualdades sociais através da cultura - do estímulo às artes, ao pensamento e ao desenvolvimento econômico. A cadeia produtiva da cultura será reforçada. As linhas básicas para o desenvolvimento desse arranjo produtivo estarão ancoradas numa política massiva de formação e produção artística. As âncoras desse processo serão os CUCAs e a Vila das Artes e o público-alvo privilegiado será a juventude.

Propostas:

- Desenvolver o Sistema Municipal de Cultura e aprovar o Plano Municipal de Cultura, como instrumentos de articulação e pactuação entre o poder público e a sociedade civil;
- Realizar o mapeamento cultural de Fortaleza;
- Desenvolver e ampliar políticas e programas que relacionem cultura e pensamento;
- Valorizar grupos culturais que trabalham com os conceitos de criação colaborativa (creative commons), direitos autorais não restritivos ou direitos livres (copyleft), novos processos de produção e distribuição;
- Implantar um sistema municipal de arquivos, articulando as instituições de memória;
- Desenvolver um amplo e intensivo programa de educação patrimonial;
- Desenvolver um programa editorial e de divulgação das atividades de proteção e preservação, dos tombamentos e registros, de publicações de estudos e pesquisas sobre a história da Cidade;
- Fomentar a criação de meios de comunicação alternativa nos bairros periféricos de Fortaleza e desenvolver cursos de formação em comunicação alternativa e comunitária;
- Incentivar a publicação de impressos (catálogos, cartilhas, revistas ou livretos) de teor ensaístico e didático que contribuam com a formação de artistas, comunicadores alternativos, estudantes e interessados afins nas áreas de comunicação e cultura;

- Implantar a rede municipal de bibliotecas;
- Consolidar o complexo cultural Vila das Artes como espaço de formação, produção, reflexão, difusão em arte e cultura;
- Garantir a continuidade dos processos de formação em artes já iniciados na 1ª Gestão Luizianne Lins e ampliar a oferta de cursos de formação, diversificando os formatos, as linguagens artísticas e os públicos;
- Incluir no âmbito da Vila das Artes um centro de inclusão digital para difusão massiva do uso de software livre e de mecanismos de Tecnologia da informação para a produção artística e cultural;
- Realizar seminários e eventos voltados para a produção e a difusão da crítica artística e cultural;
- Implantação do Teatro Municipal, Casa da Fotografia, Museu da Cidade e Pinacoteca Municipal;
- Efetivar programas e ações integradas nas áreas de cultura, turismo e esporte;
- Consolidar um calendário de eventos culturais da Cidade;
- Potencializar a economia da cultura, desenvolvendo ações articuladas com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, identificando e fomentando as diversas cadeias produtivas.

Eixo de Ação: Meio Ambiente

Desde 2005, a Prefeitura de Fortaleza, tendo à frente a prefeita Luizianne Lins, estabeleceu um novo marco no trato das questões ambientais da Cidade. Implantamos, inicialmente, os programas emergenciais voltados para as áreas de risco, destacando-se a “Operação Fortaleza Bela” que consistiu, entre outras ações, na limpeza de vários bueiros, canais, riachos e lagoas, propiciando o escoamento das águas das chuvas na quadra invernos. Outra iniciativa de grande importância foi a criação da Agenda 21 de Fortaleza, processo que possibilitou - e ainda possibilita - o debate acerca das questões ambientais com mais de 60 entidades representativas de vários segmentos de nossa sociedade. No âmbito da preservação ambiental, tivemos a criação do Parque Natural das Dunas e Área de Proteção Ambiental da Sabiaguaba, iniciativas que viabilizaram a proteção de um ecossistema costeiro de extrema importância para a qualidade de vida dos habitantes de nossa Cidade e do Parque da Lagoa da Maraponga, que hoje é um ponto de referência para o lazer da população dos bairros da região.

Processos em andamento, como a Agenda 21, são instrumentos eficazes e aglutinadores de posições consensuais que, por meio de um pacto pela busca da sustentabilidade ambiental, promove um salto de qualidade na gestão de Fortaleza, imprimindo uma transversalidade participativa única. O propósito foi introduzir na pauta da gestão pública o tema ambiental associado a questões igualmente relevantes, como crescimento econômico, consumo, transporte urbano, serviços públicos, saúde e saneamento, comércio, lazer, entre outros.

Merece destaque também a efetiva participação de técnicos, ambientalistas e da sociedade civil no processo de formatação do Plano Diretor Participativo de Fortaleza e do Orçamento Participativo, que propiciaram avanços significativos no que se refere à política de proteção e de uso sustentável dos recursos naturais e à aplicação dos recursos financeiros em Fortaleza. Tais ações se fundamentaram em dois pilares: o fortalecimento da participação popular e a intersetorialidade dos processos, ou seja, foram potencializados os instrumentos viabilizadores da participação da cidadã e do

cidadão, ao mesmo tempo que se criaram mecanismos para que toda a administração municipal encampasse a sustentabilidade sócio-ambiental em seu trabalho cotidiano.

A busca do desenvolvimento sustentável deve perseguir a excelência dos critérios econômicos, sociais, políticos, ambientais e éticos. Este é o desafio colocado em todas as esferas de atuação para continuidade do projeto iniciado pela primeira gestão da prefeita Luizianne Lins. A proposta da segunda gestão resulta do conhecimento acumulado sobre a realidade de Fortaleza. Nesse sentido, ela é um instrumento balizador e materializador de ações afirmativas e propositivas que culminem na sustentabilidade sócio-ambiental de nossa Cidade e nas transformações profundas e radicais da realidade, necessárias para corrigir décadas de omissão e descaso no ordenamento urbano e nas políticas ambientais.

Queremos construir uma plataforma capaz de orientar a construção de políticas públicas direcionadas para toda população de Fortaleza, estabelecendo com a Cidade e seu patrimônio histórico, cultural e sócio-ambiental uma relação democrática e republicana, onde as políticas atuem diretamente na construção da dignidade para os segmentos sociais mais necessitados.

Propostas:

1. Fortalecimento Institucional do Sistema de Gestão Ambiental

- Contratar, através de concurso público, profissionais das diversas áreas de conhecimento;
- Modernizar a estrutura de apoio à gestão ambiental, com a aquisição de equipamentos, veículos e demais instrumentos que possibilitem melhores condições de trabalho junto às comunidades de Fortaleza;
- Criar a Célula de Geoprocessamento ambiental.

2. Potencialização da Participação da Sociedade Civil

- Aumentar a participação das instituições credenciadas junto ao Cadastro Municipal de Entidades Ambientistas no apoio às atividades de educação e recuperação ambiental;
- Ampliação da participação da sociedade civil organizada no Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM;
- Implementar programa de orientação à comunidade no que diz respeito à preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida;
- Implantar o Sistema Digital de Consultas ao Licenciamento Ambiental, com disponibilização via internet dos processos de licenciamento ambiental;
- Dar continuidade à realização das Conferências Municipais de Meio Ambiente e Conferências Infante - juvenil de Meio Ambiente;
- Dar continuidade aos processos da Agenda 21;
- Elaborar o diagnóstico sócio-ambiental participativo.

3. Recuperação de Áreas Degradadas e Criação de Unidades de Conservação

- Elaborar um diagnóstico da situação de praças, jardins e áreas verdes (públicas);
- Ampliação do programa de recuperação de lagoas;
- Estruturar o Parque Natural das Dunas da Sabiaguaba;
- Implementar o Plano Diretor de Arborização e Paisagismo;
- Intervir nas áreas de APPs (Área de Preservação Permanentes) das Bacias dos Rios Maranguapinho, Cocó e vertente marítima;
- Demarcar o Parque do Cocó, estabelecendo as áreas de proteção integral e suas respectivas faixas de amortecimento.

4. Consolidação e Aprimoramento do Combate aos Crimes Ambientais

- Intensificar o combate à poluição sonora e visual;
- Criar o cadastro de pendências ambientais, identificando infratores com pendências junto ao Município;
- Articular ações de combate aos crimes ambientais com os governos Estadual e Federal;
- Fiscalizar, identificar e autuar responsáveis pela origem de esgotos clandestinos;
- Combater o racismo ambiental, através da defesa dos direitos a ambientes culturalmente específicos de comunidades locais;

5. Ampliação das Ações de Educação Ambiental

- Realizar atividades sócio educativas em comunidades de risco e comunidade carentes, nas escolas públicas;
- Realizar, apoiar e incentivar seminários, palestras, oficinas, cursos, mini-cursos e aulas de campo que enriqueçam o conhecimento e preservação das áreas protegidas;
- Promover campanhas junto aos órgãos de imprensa, vinculadas as ações implementadas pela PMF;
- Promover, periodicamente, campanha de educação ambiental na orla marítima, tendo como públicos alvos turistas, feirantes e moradores;
- Intensificar o programa de educação ambiental e combate ao desperdício junto aos servidores da PMF.

6. Desenvolvimento de Programas de Qualidade Ambiental

- Efetivar o plano de ação governamental para o saneamento ambiental e meio ambiente no município de Fortaleza;
- Redefinir os critérios adotados para aplicação de recursos provenientes de compensatórias ambientais;
- Elaboração do inventário de emissões de gases do efeito estufa;
- Executar projetos para a redução dessas emissões;
- Promover do saneamento ambiental: drenagem, esgotamento sanitário e reaproveitamento e reciclagem de resíduos sólidos;

- Criar e desenvolver o Zoneamento Econômico Ecológico, buscando identificar as indicações de vocações territoriais, oportunidades e restrições ambientais;
- Integrar ações nas áreas de meio ambiente, economia solidária e planejamento urbano.

7. Intensificação da Gestão de Resíduos Sólidos

- Consolidar e aperfeiçoar o controle da gestão de resíduos sólidos implantado nos aterros sanitários, através das três ferramentas: sistema de pesagem “ON LINE”; sistema de vídeo das balanças e sistema de monitoramento via GPS;
- Monitorar os tradicionais pontos de acúmulo de lixo, através da implantação de um sistema de imagens dos pontos de lixo, conectado ao sistema de imagens dos aterros sanitários;
- Identificar, através de imagens, os principais fatores que impulsionam o desenvolvimento dos pontos de lixo;
- Implantar um sistema de rastreamento das caçambas que fazem a limpeza dos pontos de lixo;
- Cadastrar os catadores de lixo, padronizar as caçambas, placas, fardamento e advertir sobre a obrigatoriedade de depositar o lixo em locais adequados;
- Incentivar a população dos entornos a participar intensamente no combate aos pontos de lixo;
- Intensificar a fiscalização para inibir a proliferação dos pontos de lixo;
- Manter e expandir o programa Gari Comunitário, permitindo a coleta de lixo em área de difícil acesso;
- Criar ECOPONTOS, onde a população poderá entregar voluntariamente os entulhos da construção civil, materiais recicláveis, pilhas, baterias e pneus;
- Utilizar o aterro sanitário municipal para a geração de energia, através de um modelo de desenvolvimento limpo, capturando créditos de carbono;
- Implantar uma Unidade de Produção de Briquetes (ou Energia) e de Compostagem, que permitirá o aproveitamento sustentável de resíduos da Poda de Árvores.

Eixo de Ação: Participação Popular

Desde 2005, a gestão Luizianne Lins implementa espaços de democratização e de participação popular e compartilha com todos os cidadãos e cidadãs o compromisso de transformar Fortaleza em uma Cidade melhor para viver. A transformação da cultura política e o modo de governar a Cidade começou com a realização do Plano Plurianual (PPA) Participativo, do Orçamento Participativo (OP) e do Plano Diretor Participativo – PDPFor.

Orçamento Participativo: participação popular efetiva, reconhecida e premiada

- Em 2005, o Plano Plurianual foi realizado de forma participativa, uma experiência inédita no País que reuniu 6.860 fortalezenses. A democratização e a participação popular, a distribuição de riquezas, o meio-ambiente urbano e os direitos humanos para todos e todas foram os princípios norteadores para as políticas públicas da Cidade.

Previsto no programa de governo, o Orçamento Participativo (OP) foi implementado em 2005 e registrou a participação de mais de 8.000 pessoas em suas atividades. O OP Criança e Adolescente também foi iniciado nesse mesmo ano, com a participação de 180 cidadãos e cidadãs.

Pela primeira vez na história da Cidade, o Conselho do Orçamento Participativo (COP) planejou com a Prefeitura as prioridades de investimentos em obras e serviços para a Cidade. Em Fortaleza, o OP vai além da discussão de obras. Os serviços ou os gastos de custeio também são debatidos, o que tem ampliado o planejamento popular dos gastos orçamentários.

O OP envolveu 87.296 cidadãos e cidadãs no planejamento das políticas públicas da Cidade desde sua implantação, em 2005. Mais de 2.400 representantes da população participaram das atividades de formação cidadã, que qualificaram o exercício do controle social das demandas aprovadas no OP. Pela seriedade e inovações no seu modelo participativo, o OP Fortaleza foi premiado internacionalmente pelo Observatório Internacional da Democracia Participativa, OI DP (com sede em Barcelona, Espanha).

Desde 2006, o OP Fortaleza coordena a Rede Nordestina de Orçamentos e Participação Popular e, em 2007, passou a integrar a Rede Brasileira de Orçamentos Participativos.

Plano Diretor: participação popular no planejamento urbano da Cidade - Pela primeira vez na história de Fortaleza, o instrumento base para definir as políticas de desenvolvimento de uma Cidade, o Plano Diretor, foi construído de forma participativa. Todos os segmentos da sociedade apresentaram sugestões para a Cidade. Fortaleza foi dividida em 14 áreas de participação onde foram realizadas as leituras comunitárias e técnicas, que discutiram os mapas e o diagnóstico da Cidade.

Foram realizadas audiências territoriais, nas 14 áreas de participação, com o envolvimento de 1.870 pessoas. Os dois Fóruns do PDPFor “A Cidade que queremos” reuniram mais de 1.300 pessoas. O Congresso do PDPFor, realizado em duas etapas, foi o espaço para o debate e a deliberação da proposta final. Cerca de 600 delegados(as) debateram política urbana, macrozoneamento, regularização fundiária, sistema de gestão e criação de zonas especiais. Grupos historicamente antagônicos debateram e construíram, neste Congresso, uma única proposta de planejamento urbano para Fortaleza.

A participação popular não aconteceu somente através do PPA Participativo, do OP e do PDPFor. Ela se concretizou também através do Plano Municipal de Educação, da rearticulação e criação de conselhos municipais (como o de Juventude e de Habitação), e com a realização das Conferências Municipais em diversas áreas como habitação, meio-ambiente, educação e cultura. Com todos esses mecanismos de participação efetivados, o povo de Fortaleza consolidou sua participação nas decisões sobre os rumos da Cidade.

A segunda gestão de Luizianne Lins terá como linhas gerais: a expansão da participação popular através da criação de novos mecanismos de mobilização e novos formatos e canais para a participação; o avanço no programa de formação e capacitação, sensibilizando e preparando cidadãos e cidadãs, bem como entidades e movimentos sociais organizados para o pleno e livre exercício da democracia participativa; e o desenvolvimento de novos meios para o monitoramento das ações municipais, como forma de ampliar o controle social da gestão pública.

Propostas:

- Implantar as “Caravanas Populares” de fiscalização de obras e serviços, como

- estratégia para lhes imprimir qualidade e agilidade;
- Implantar a “Casa da Participação”, um espaço de encontro, reflexão e formação de conselheiros e movimentos sociais;
 - Promover a participação de entidades de classe, universidades e sociedade civil organizada para a implantação do “Observatório Local da Democracia Participativa”;
 - Ampliar os canais de participação com o desenvolvimento do programa de “Participação Digital” realizando votações, consultas e outros mecanismos de democracia direta através da internet;
 - Consolidar a experiência inédita de realização do Plano Plurianual Participativo, com o envolvimento de segmentos sociais organizados e cidadãos na elaboração de diretrizes e metas para o próximo quadriênio;
 - Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento da execução das obras e serviços, com a disponibilização à população, através da internet, do Sistema de Informações sobre o Orçamento Participativo – SISOP;
 - Incrementar ações para promover a inclusão política de segmentos sociais historicamente discriminados, através do incentivo e apoio à participação na formulação de políticas públicas;
 - Ampliar em 100% o número de escolas participantes do Orçamento Participativo Criança e Adolescente – OPCA.
 - Ampliar em 30% o número de assembleias deliberativas do Orçamento Participativo;
 - Ampliar a integração entre os mecanismos de participação popular desenvolvidos pela gestão, como: orçamento participativo, conferências, conselhos, plano diretor etc;
 - Aperfeiçoar o suporte logístico e tecnológico dos processos de apresentação e votação de propostas nas assembleias;
 - Expandir o controle social da gestão através da realização de formações e capacitações;
 - Consolidar o papel de destaque hoje alcançado por Fortaleza nas redes de Cidades e fóruns internacionais pela promoção da democracia direta.

Eixo de Ação: Administração, Planejamento e Finanças Municipais

Desde 2005, iniciamos um amplo processo de modernização administrativa no serviço público municipal, com vistas à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população. Concentramos nossos esforços no enfrentamento progressivo dos desafios relativos à gestão de processos, gestão de recursos humanos e modernização tecnológica. Foi perseguindo esta meta que implantamos, em 2005, o “Pregão Eletrônico”, modalidade de licitação que dá maior transparência às compras do setor público e permite reduzir custos. Em 2007, iniciamos o processo de implantação do “Protocolo Único”, através do qual é possível gerenciar o processo de toda a Prefeitura num sistema único, o que reduz custos operacionais e aumenta a eficiência. Em 2008, inauguramos a primeira “Praça do Povo”, reunindo num único espaço físico o atendimento dos diversos serviços prestados pela Prefeitura Municipal de Fortaleza aos cidadãos.

Foi com base na participação, no diálogo e nas melhorias das condições de trabalho e de salários que a primeira gestão de Luizianne Lins pautou o seu relacionamento com o servidor. Inauguramos uma nova cultura de negociação no serviço público municipal,

onde as partes negociaram até se atingir um resultado final. Priorizamos a recuperação do poder aquisitivo dos salários e, nesse sentido, concedemos um reajuste salarial de 10% e de 10,3%, em 2005 e 2006. Cientes da falência institucional das carreiras dos servidores, cujo plano de cargos e carreiras, além de ultrapassado, nunca havia sido de fato implantado e desenvolvido, iniciamos no final de 2006 a etapa de elaboração dos novos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). Em 2007, concluímos esta etapa e implantamos 13 PCCS. Estes planos asseguraram um ganho salarial médio de 25% aos servidores. Em 2008, concedemos um reajuste salarial aos servidores da ordem de 5,9% e estamos implantando todas as etapas de desenvolvimento dos PCCS previstas para este ano.

Temos, também, adotado a prática de realização de pesquisa organizacional junto aos servidores, o que nos permite conhecer os problemas e atuar sobre eles. Outra ferramenta de extrema importância no nosso processo de gestão tem sido a realização sistemática de auditorias interna e externa na folha de pagamento. E o processo de capacitação dos servidores foi outra marca da primeira gestão Luizianne Lins: cerca de 5.161 servidores foram capacitados nas mais diversas áreas.

No tocante à modernização tecnológica, investimos bastante na compra de novos equipamentos. Portanto, adquirimos a base física e qualificamos os servidores para utilizá-la. Criamos a base para que, utilizando as ferramentas da tecnologia da informação, possamos implantar e integrar os sistemas corporativos da PMF.

No Planejamento, a grande contribuição da primeira gestão de Luizianne Lins foi exacerbar os mecanismos de participação popular na elaboração do planejamento em todas suas instâncias. Esta nova prática política foi possível a partir da experiência de planejamento participativo acumulada pelos partidos de esquerda em outras gestões municipais. Mas desenvolvemos uma metodologia própria, moldada na nossa realidade social, econômica e política e avançamos em muitos pontos, sobretudo, na participação dos segmentos sociais como crianças e adolescentes. Foi utilizando este instrumento que elaboramos o Plano Plurianual, os orçamentos anuais e o Plano Diretor Participativo. No campo das finanças municipais, as ações concentraram-se emergencialmente no pagamento do débito encontrado. Foi gasto boa parte do orçamento, no primeiro ano da gestão, para quitação da dívida e pagamentos em aberto. Vencida a etapa emergencial, focamos nossos esforços nos instrumentos que garantissem maior transparência da receita e dos gastos públicos. As contas públicas são apresentadas e debatidas na Câmara dos Vereadores; e são também disponibilizadas pela internet e outros meios de comunicação.

Elaboramos e implantamos um redesenho administrativo na SEFIN, visando reduzir a burocracia para a formalização de empresas. Elaboramos o Manual do Investidor de Fortaleza, ferramenta que disponibiliza informações sobre as vantagens e oportunidades de se investir na Cidade; assim como elaboramos e regulamentamos a Lei do PRODEFOR – Política de Incentivo aos Arranjos Produtivos Locais -, com vistas à atração seletiva de investimentos produtivos que fortaleçam a economia local. Regulamentamos também a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa em Fortaleza, que permitiu a adequação do Município no que se refere ao tratamento diferenciado às MPes nas licitações de bens, serviços e obras no âmbito da Administração Pública. Implantamos programas seletivos de desoneração tributária, buscando fortalecer a expansão do sistema produtivo local, especificamente para os seguintes setores: transporte urbano e gráfico.

Investimos na modernização fiscal e administrativa e atualizamos os equipamentos que compõem a estrutura de tecnologia da informação da SEFIN. Priorizamos, em todas as nossas ações, um modelo de atendimento com foco no cidadão. Para tanto, modernizamos as unidades de atendimento da SEFIN, disponibilizamos maior número de serviços via internet e criamos o Plantão Fiscal. Além disso, adotamos diversas ações de Planejamento Fiscal com vistas a garantir a saúde financeira do Município e o aumento de sua capacidade de investimento com recursos próprios; e elaboramos o Manual de Execução Orçamentária e Financeira, com o objetivo de orientar a administração direta e indireta sobre os procedimentos legais orçamentários e financeiros.

Em resumo, ao longo dessa primeira gestão, implantamos os fundamentos que asseguraram uma gestão financeira equilibrada, transparente e participativa. Para construir uma Fortaleza Cada Vez Melhor, faz-se necessário consolidar as ações desenvolvidas na gestão anterior e avançar, desenvolvendo um novo conjunto de ações que tenham como diretrizes básicas a melhoria da qualidade dos serviços, a garantia de transparência dos gastos públicos, a ampliação dos canais de participação e a manutenção do equilíbrio financeiro.

Propostas:

1. Implementar a cobrança efetiva nos segmentos de relevância real ou potencial de arrecadação, mas com justiça fiscal e equidade

- Integrar os sistemas de fiscalização com os demais órgãos da prefeitura;
- Ampliar ações de monitoramento fiscal;
- Compatibilizar a geração de recursos para manutenção do Município e atendimento das demandas sociais;
- Atualizar a legislação tributária;
- Reformar o Código Tributário do Município e atualizar a Consolidação da Legislação Tributária;
- Combater a sonegação fiscal, melhorando os controles fiscais e modernizando as áreas de negócios;
- Manter cadastros de contribuintes atualizados;
- Dar continuidade à padronização e normatização dos procedimentos de fiscalização;

2. Fortalecer o Programa de Educação Fiscal e Administrativa

- Disseminar o conhecimento sobre as funções da Prefeitura, suas atividades administrativa e financeira;
- Garantir transparência nas ações da gestão municipal, proporcionando visibilidade e equidade na tomada de decisões;
- Abrir novos canais de participação social, estimulando uma relação de corresponsabilidade entre o Município e a sociedade;
- Incentivar a participação popular e o controle social, despertando na sociedade o interesse pela gestão pública e conscientização do exercício da cidadania por meio de:

- Fortalecimento da Controladoria para a análise da qualidade do gasto público;
- Discussão pública de leis propostas pela Prefeitura de Fortaleza;
- Continuidade das edições do Prêmio SEFIN de Finanças Municipais;
- Ampliar os meios de divulgação das prestações de contas pelo Município e da correta aplicação dos recursos públicos;
- Desenvolver ações de conscientização da população sobre a função social do tributo, visando à harmonia na relação fisco – cidadão, por meio de divulgação em escolas; e eventos promovidos pela prefeitura, com o uso de material educativo e apresentações populares.

3. Dar celeridade aos serviços oferecidos pela Prefeitura

- Simplificar a legislação e melhorar processos burocráticos;
- Dar continuidade à implantação de programas seletivos de desoneração tributária, buscando fortalecer a expansão do sistema produtivo local;
- Alinhar o Município em relação à política nacional para micro, pequena e média empresas, conforme Lei Geral das Microempresas, que estabelece tratamento diferenciado em matéria de crédito, acesso à tecnologia e mercado e às exportações;
- Complementar o processo de implantação dos redesenhos de processos voltados para desburocratização.

4. Melhorar a qualidade dos serviços prestados

- Disponibilizar maior número de serviços via internet;
- Modernizar a infra-estrutura tecnológica, os equipamentos e os sistemas;
- Consolidar e ampliar o programa de capacitação dos servidores;
- Avaliar de forma sistemática a satisfação do atendimento ao cidadão;
- Realizar concursos públicos;
- Realizar treinamento focado na gestão orçamentária e financeira dos órgãos da administração direta e indireta.

5. Consolidação do processo de modernização tecnológica

- Ampliar o uso de tecnologias voltadas para a redução de custos administrativos;
- Implementar o plano de “TI verde”, para minimizar o consumo de energia e de recursos naturais, conciliando sustentabilidade econômica e sócio-ambiental;
- Criar a Coordenadoria Estratégica de software e conhecimento livres, ligada ao órgão municipal de Tecnologia de Informação, que articulará ações integradas nas secretarias e projetos da PMF;
- Consolidar os projetos de sistemas corporativos livres, como a nota fiscal eletrônica, controle urbano, fiscalização integrada e outras;
- Fortalecer a coordenadoria municipal de gestão e governança de Tecnologia da Informação (TI);

6. Aprimoramento do Sistema de Planejamento Municipal

- Criar o Instituto de Planejamento Urbano do Município;
- Estruturar o sistema de gestão para desenvolvimento urbano do Município.

Eixo de Ação: Infra-estrutura

A reconstrução de Fortaleza realizada durante a primeira gestão da prefeita Luizianne Lins se iniciou através de uma grande movimentação logo no início de 2005: a Operação Fortaleza Bela. Durante os primeiros dias desta operação, que aplicou recursos da ordem de R\$ 1,195 milhão, foram realizadas 14 obras de limpeza de canais, riachos, lagoas e açudes, incluindo canais do Alagadiço (nas Regionais I e III), do Lagamar, Dom Lustosa, Granja Portugal e da Avenida C do Conjunto Ceará; além dos riachos Jacarecanga, das Pedras e da Rua Mendes Guimarães, o Açude João Lopes, galeria do sangradouro e Lagoa do Porangabussu. Desde então, o que era uma operação de emergência, firmou-se como ação preventiva para a quadra invernososa. Os resultados foram formidáveis, sobretudo, quanto às áreas de risco, evitando transtornos e problemas para a população mais carente.

Em 2006, o trabalho de recuperação da infra-estrutura urbana foi ampliado com a Operação Fortaleza Bela nos Bairros. Ruas e avenidas foram limpas com serviços de capinação, varrição e pintura de meio fio, atingindo bairros que antes sequer eram incluídos nesses serviços. Canindezinho, Jatobá, Conjunto Palmares, Barroso, Paupina, Pedras e Ancuri são alguns deles. Também foi realizada a limpeza dos espelhos d'água das lagoas da Maraponga, Porangabussu, Maria Vieira, Parangaba, Mondubim, Opaia, Itaperaoba, Papicu, Gengibre e Messejana e outras. No total, foram limpas 52 fontes de recursos hídricos e investidos R\$ 7 milhões em projetos de limpeza de canais, riachos, açudes e lagoas.

Em 2007, a operação Fortaleza Bela nos Bairros se consolidou como uma das atividades principais da Emlurb, e hoje chega a 117 localidades (entre bairros e logradouros). Todos esses locais recebem ações continuadas de capinação, varrição e pintura de meio fio. Obras de drenagem, visando melhorar o escoamento das águas superficiais, como o Complexo Dom Hélio Campos, foram concluídas, beneficiando os bairros Álvaro Weyne e Pirambu. Investimos ao todo R\$ 18.014.856,95 em drenagem, terraplanagem e pavimentação. Atualmente, estão em execução obras viárias nas ruas e avenidas do Planalto Vitória e a construção de uma avenida com ciclovia de 3km de extensão e uma ponte de 40m ligando a Avenida D (José Walter) à Avenida Valparaíso (Conjunto Palmeiras), passando pelo Rio Cocó e que beneficiará a população dos referidos bairros e desafogará o trânsito na av. Perimetral. Até 2007, foi realizado o plantio de 6.989 árvores e 56.000 unidades de arbustos, além de vários metros quadrados de grama, propiciando uma Cidade mais verde.

Ruas e avenidas receberam recapeamento asfáltico, incluindo Antônio Sales, Frei Mansueto, Marechal Deodoro, Santos Dumont, Mister Hull, Soriano Albuquerque, Gov. Virgílio Távora, Desembargador Moreira, Dom Luís, Padre Antônio Tomas, Miguel Dias e outras. O recapeamento priorizou as rotas de ônibus da Cidade, tendo em vista a melhoria do transporte público de Fortaleza e o desafogamento do tráfego em geral. Os bairros Luciano Cavalcante, Dunas e Bom Jardim tiveram novas ruas asfaltadas,

atendendo antiga demanda da população. Também foi feito o recapeamento da Avenida Thompson Bulcão e das avenidas Domingos Olímpio e Padre Valdevino, entre outras. No total, 650 km de recapeamento asfáltico foram feitos nestes três anos e meio.

A melhoria da infra-estrutura urbana foi um importante fator para a melhoria da qualidade de vida do fortalezense. Isso é evidente com relação à iluminação pública. Esse tem sido um fator de segurança pública fundamental, seja sob o ponto de vista da segurança pessoal, seja da segurança patrimonial. Ruas mais iluminadas e mais seguras propiciaram melhor convívio entre os cidadãos e maior utilização dos espaços públicos. Foram realizadas cerca de 4.040 obras de iluminação, 108 praças tiveram iluminação renovada, além de dezenas campos de várzea e quadras de lazer. As melhorias também alcançaram algumas das principais avenidas da Cidade e vale o destaque para a iluminação artística da Igreja do Seminário da Prainha e Coluna do Cristo Redentor (Praia de Iracema), Igreja do Patrocínio (Centro), Caixa d'Água dos Peixinhos (Praia de Iracema), Estátua de Iracema e Anfiteatro da Volta da Jurema (Mucuripe).

O ícone da recuperação da infra-estrutura física de importantes espaços da Cidade pode ser sintetizado na requalificação do Passeio Público – Praça dos Mártires. Esse bucólico espaço de nossa Cidade foi recuperado em tempo recorde, recebendo nova iluminação. A segurança pública e a programação cultural complementam essa importante intervenção urbanística para preservação do nosso patrimônio histórico.

A baixa capacidade de investimento em infra-estrutura é um problema estrutural do Município, decorrente da escassez de recursos próprios e do volume necessário para suprir as crescentes demandas de uma metrópole como Fortaleza. Diante desse desafio, a primeira gestão da prefeita Luizianne Lins adotou uma agressiva estratégia de alavancagem de recursos junto a organismos internacionais. Nesse sentido, podemos citar como exemplos a conclusão das negociações e início das obras do Programa de Transporte Urbano de Fortaleza – TRANSFOR; a negociação do Programa de Requalificação Urbana com Inclusão Social – PREURBIS; os Centro Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte – CUCAs, com recursos captados junto ao BID; além do Programa Municipal de Drenagem Urbana de Fortaleza - DRENURB - e do Plano de Regularização de Zonas Especiais de Interesse Social - PREZEIS -, junto a Corporación Andina de Fomento – CAF. Essas operações somam uma captação superior a US\$ 280 milhões, dos quais US\$ 85 milhões já estão disponíveis.

Além disso, entendendo a urgência da solução do problema social, urbano e ambiental dos Bairros Pirambu, Cristo Redentor e Barra do Ceará, a Prefeita Luizianne Lins antecipou o desenvolvimento do Projeto Vila do Mar de requalificação urbana, bem como a execução de R\$ 150 milhões em obras com recursos captados junto ao Governo Federal, através do PAC, e com a Parceria do Governo do Estado. Essa concepção de que é necessário articular as três esferas de governo para que os resultados das políticas públicas sejam mais efetivos está contida no PREZEIS, que leva em conta a importância da integração das ações de planejamento pelos governos federal e estadual na dinâmica do município de Fortaleza, notadamente no esforço de fortalecimento da infra-estrutura para o turismo, mobilidade, saneamento entre outros.

Todos os programas, excluindo o TRANSFOR, foram concebidos, preparados e negociados com os organismos internacionais durante a primeira gestão Luizianne Lins. Esses recursos estarão disponíveis durante a segunda gestão, quando Fortaleza experimentará um volume de investimentos nunca visto em sua história. Nesse sentido,

ressaltamos que as propostas de infra-estrutura citadas abaixo serão complementadas pelos investimentos descritos no Plano de Metas de Fortaleza (PLAMEFOR) que já se encontra em desenvolvimento.

Propostas:

- Estabelecer a ZEIS do Lagamar, facilitando a inclusão desta área no Programa PREZEIS, o que possibilita investimento em saneamento, drenagem, pavimentação, etc;
- Executar a requalificação urbana e ambiental do Lagamar através do PREZEIS – Projeto Rio Cidade;
- Executar a requalificação urbana e ambiental Cais do Porto;
- Executar a requalificação urbana e ambiental Serviluz – Projeto Vila da Aldeia;
- Executar a requalificação urbana e ambiental Praia do Futuro I e Praia do Futuro II – Projeto Praia dos Ventos;
- Executar a requalificação urbana e ambiental do Centro da Cidade – Projeto de Volta ao Centro.

PLAMEFOR - Ações em Desenvolvimento

Iniciamos as grandes obras estruturantes que constituem o Plano de Metas de Fortaleza - Plamefor. Essas obras são ações do poder público que vão intervir no cotidiano da população e irão transformar a Cidade, atendendo importantes demandas de Fortaleza. Esses Investimentos terão interferência direta no crescimento da economia, com repercussão direta no desenvolvimento de todas as regionais, especialmente nas áreas de promoção da saúde, moradia, transporte, trabalho e emprego, distribuição de renda e meio-ambiente, mudando a feição da Cidade e elevando a auto-estima do cidadão, preparando Fortaleza para um futuro cada vez melhor.

Algumas obras previstas no PLAMEFOR já foram concluídas, outras estão em processo de construção e outras já entraram na fase de licitação. A segunda gestão Luizianne Lins irá concluir todas as obras do PLAMEFOR. Os recursos necessários para esse trabalho já estão sendo viabilizados.

CUCA - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte

Fortaleza tem hoje quase um terço da população entre 15 e 29 anos. São mais de 700 mil jovens. A Prefeitura tem dedicado atenção especial a este segmento por meio de programas consistentes que vão da educação à geração de oportunidades. Dentre eles, os Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte - Cucas. A meta é a construção de sete CUCAs, um no Lagamar e mais um em cada região administrativa, sendo estes últimos com área total aproximada de 15.000m², sendo 5.500m² de área coberta. Em cada Cuca, serão desenvolvidas atividades para educação, esporte, lazer e entretenimento, bem como produção cultural e artística, formação profissional, inclusão digital, difusão artística e estímulo à qualificação sócio-econômica solidária. A proposta de instalação de um Cuca em cada regional partiu das demandas do Orçamento Participativo (OP).

O processo de licitação para a construção, reparos e ampliação do Cuca a ser instalado

na SER I, no bairro Barra do Ceará, já se concluiu. Desapropriado em maio de 2005, o Clube de Regatas passará por reformas estruturais para abrigar o primeiro Cuca a ser instalado na Cidade. Os jovens poderão, num breve futuro, contar com ginásio coberto, anfiteatro, pista de esportes radicais, piscina semi-olímpica, campo de futebol de areia, bem como cine-teatro, salas de aula e laboratórios equipados para cursos de fotografia, por exemplo. A obra do primeiro CUCA está em pleno andamento com previsão de entrega para novembro de 2008.

Praças do Povo

Para potencializar a política de prestação de serviços com mais qualidade, conforto e agilidade, a Prefeitura de Fortaleza está realizando obras em todas as sedes das seis secretarias regionais. São as Praças do Povo, que serão instaladas em uma área média de 450m² e irá concentrar, em um espaço totalmente moderno e confortável, o atendimento ao cidadão no oferecimento dos diversos serviços prestados pelas regionais.

Cada Praça irá possuir: recepção, área de espera, terminais de auto-atendimento, 10 postos de atendimento, 4 postos de atendimento técnico, retaguarda de atendimento, administração da praça, painel de senha e serviços de apoio. Além da estrutura física, haverá a padronização e controle dos serviços prestados, permitindo detectar e agir nos pontos críticos hoje existentes.

Os cidadãos moradores da área compreendida pela SER VI receberam, no dia 27 de junho de 2008, da Prefeitura de Fortaleza, a Praça do Povo Roberto Trindade, equipamento público que concentra em um único espaço físico os diversos serviços prestados pela Administração Municipal. Outras cinco praças do povo estão licitadas e em plena construção, conservando a mesma arquitetura e a mesma estrutura de funcionamento da primeira já entregue.

Hospital da Mulher

O Hospital da Mulher, que está em pleno processo de construção onde era o Jóquei Club de Fortaleza, será um centro de atenção integral à saúde da mulher, onde estará assegurada a excelência de qualidade nos procedimentos e tratamentos. O hospital, que realizará desde serviços especializados por ciclos vitais a serviços ambulatoriais e internamentos, desempenhará ainda importante papel em pesquisas de interesse técnico, científico e popular, contribuindo também para o ensino acadêmico de profissionais de medicina e para formação das trabalhadoras e trabalhadores que atuam na área técnica da saúde da mulher na rede municipal de serviços. O Hospital terá capacidade para 158 leitos e seu terreno terá 40.000m², sendo 25.000m² de área construída.

O edital de licitação para a construção do novo equipamento está terminado e as obras já estão em andamento. O cronograma é, até o final deste ano, inaugurar o 1º bloco, que consiste no ambulatório de especialidades médicas, laboratórios e centro de imagem.

TRANSFOR - Programa de Transporte Urbano de Fortaleza

O Programa de Transporte Urbano de Fortaleza (Transfor) é uma ação que compreenderá

a execução de diversas obras civis e viárias para a melhoria da eficiência da mobilidade urbana coletiva. O programa prevê a implantação dos corredores de transporte exclusivos e preferenciais, alargamento e recuperação de vias, valorização dos espaços públicos, ampliação e modernização do sistema de monitoramento do tráfego, além da promoção de programas de segurança viária.

Com o Transfor, serão implantados três grandes corredores de transporte na Cidade: Bezerra de Menezes - Antônio Sales; Augusto dos Anjos - José Bastos; e Senador Fernandes Távora - Expedicionários. Os terminais do Papicu, Antônio Bezerra, Siqueira e Parangaba serão reformados, ampliados e humanizados para atender à demanda crescente do transporte público. Serão construídos ainda 12 viadutos e túneis com alças de acesso, alargadas seis ruas e avenidas e outras vias serão recuperadas com obras de drenagem, pavimentação e urbanização, incluindo ainda a padronização das calçadas (conforme detalhado no eixo transporte urbano).

O Transfor vai diminuir o tempo das viagens de ônibus, reduzir os custos do transporte, diminuir o tempo de embarque e desembarque, aumentar a segurança de motoristas e pedestres, além de diminuir a poluição do ar e o nível de ruído. Algumas obras já foram iniciadas com drenagem em vários pontos da Cidade como av. Domingos Olímpio e Jovita Feitosa, além da reforma do terminal do Papicu.

Requalificação da Praia de Iracema

A Praia de Iracema sempre foi um cartão postal de Fortaleza que, durante muito tempo, esteve esquecida. Nesta administração, este espaço vem sendo requalificado. As obras do Projeto de Requalificação da praia que inclui a reforma e ampliação do calçadão, além de intervenções no boulevard da Almirante Tamandaré e a restauração do Pavilhão Atlântico já se iniciaram (em fevereiro deste ano). Na primeira etapa do projeto, a obra contempla o trecho do calçadão já existente, que será alargado, mas também prevê a construção de um novo trecho, em frente ao DNOCS, onde serão instaladas paradas de ônibus, bancos, espelhos d'água, jardineiras e playgrounds.

Toda a área da Praia de Iracema e Meireles será transformada num grande cinturão de entretenimento, com a recuperação dos equipamentos públicos (como o Estoril e o Instituto Cultural Iracema) e instalação de novos equipamentos.

Vila do Mar

O Projeto Vila do Mar visa recuperar e reurbanizar uma das áreas mais belas da orla de Fortaleza, que abrange a Barra do Ceará, Cristo Redentor e Pirambu. O projeto prevê a remoção da população de áreas de risco, melhoria da qualidade das habitações, recuperação de ruas e de todo o sistema urbano, regularização das propriedades e realização de um amplo projeto paisagístico, sempre respeitando o meio ambiente e a valorização da cultura e da economia locais. A obra já foi licitada e está em fase de assinatura de contrato.

PAC da Habitação - Programa de Aceleração do Crescimento/setor habitação

O PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal, vai transferir

recursos para a Prefeitura de Fortaleza para investimentos em habitação, de acordo com as demandas sugeridas no Orçamento Participativo. Não são apenas construções ou reformas de casas, mas a implantação de novos conceitos de cidadania, com melhoria das ruas, dos equipamentos públicos, das áreas de lazer e de convivência.

PREURBIS - Programa de Requalificação Urbana com Inclusão Social

O Programa de Requalificação Urbana com Inclusão Social (Preurbis) vai atender às comunidades que cresceram em regiões de mananciais e de preservação ambiental, muitas vezes constituindo-se em áreas de risco também para a vida humana.

Com foco nas bacias do Maranguapinho e Cocó, milhares de famílias serão beneficiadas com a urbanização de áreas de risco e infra-estrutura, que incluem sistemas de água, esgoto e coleta de lixo. Ademais, boa parte das famílias serão reassentadas e outras terão direito à regularização fundiária dos imóveis. Dezesseis comunidades serão beneficiadas ao todo pelo Preurbis, que irá também recuperar os corredores ecológicos situados nas três bacias hidrográficas de Fortaleza: Vertente Marítima, Ceará/Maranguapinho e Rio Cocó.

Bioparque

Numa imensa área preservada, serão recriados diversos biomas da terra, com topografia, vegetação e fauna. É o Bioparque Passaré. Ao contrário dos zoológicos e parques zoobotânicos existentes nas grandes Cidades, no Bioparque Passaré os animais não terão barreiras e o ambiente de cada espécie será muito próximo daquele em que os animais estão acostumados a viver. Cada espaço reproduzirá um bioma, com sua fauna e flora, e com uma estrutura que aproxima a paisagem da realidade.

Em seu novo conceito, o Bioparque vai aproximar as pessoas do mundo animal, da natureza, da história e pré-história, permitindo ao visitante a percepção dos ambientes naturais sem barreiras visuais. São sete quilômetros de passarela percorrendo 90 ambientes diferentes e mais de 3 mil animais de cerca de 300 espécies. A área já se encontra totalmente desapropriada pela PMF.

Paço Municipal (Palácio do Bispo)

O Paço Municipal, na Rua São José, no Centro, é outra importante intervenção do Plamefor. Até meados de 2002, foi a sede do gabinete da Prefeitura Municipal. Ali está o Bosque Dom Delgado, conhecido como Jardins do Palácio do Bispo, com 21.000m², que possui várias árvores centenárias e por onde passa o Riacho Pajeú. Esta área será totalmente recuperada e os jardins terão orquidário, borboletário e parque botânico. As obras serão realizadas com recursos do Prodetur. A assinatura da ordem de serviço para o início das obras de reforma do Paço Municipal aconteceu em abril, na semana do aniversário de Fortaleza, e a obra está em pleno andamento.

Concurso de idéias para a Beira-Mar

O melhor projeto de ordenamento urbano para esta importante área da Cidade será

premiado e executado através de seleção pública que contará com a participação das Universidades e Conselhos Regionais correspondentes.

PROMOB - Programa de Mobilidade Urbana

Com o apoio financeiro do BNDES, esta é uma intervenção para promover a melhoria da mobilidade urbana através da implementação de projetos de pavimentação e infraestrutura para o transporte coletivo municipal. Serão construídos 440 abrigos de Ônibus com acessibilidade, informação e maior conforto.

Casa Campo Cidade e o Banco de Alimentos

A casa campo Cidade será um espaço voltado para a comercialização dos produtos agrícolas e não agrícolas, oriundos da agricultura familiar, de comunidades de assentamentos de reforma agrária, indígenas e quilombolas. O Município deverá subsidiar o funcionamento da Casa durante os dois primeiros anos; a venda dos produtos vai constituir um fundo monetário.

O Banco de Alimentos de Fortaleza é uma iniciativa de abastecimento e segurança alimentar que tem como objetivo combater o desperdício e estimular o aproveitamento integral dos alimentos por meio de sua arrecadação, provenientes de doações, fornecidos pela articulação com unidades de comercialização, armazenagem e processamento de alimentos. Os produtos que não são comercializados, por exemplo, por estar com o prazo de validade próximo do vencimento e por apresentar algum problema na embalagem, que não comprometa a qualidade, são alvos dos Bancos de Alimentos.

Praças da Juventude nas Regionais

A Praça da Juventude tem o desafio de democratizar o acesso à atividade física, onde crianças, jovens, adultos e idosos - que vivem em locais de alta vulnerabilidade social e precário acesso a equipamentos para o esporte e o lazer - poderão praticar vários esportes e desfrutar de todos os benefícios que a atividade física proporciona.

TV Municipal

O Decreto Presidencial, datado de 23 de novembro de 2006, autorizou o CANAL 57E para a Prefeitura Municipal de Fortaleza, possibilitando executar o serviço de radiodifusão de sons e imagens (TV), com finalidades educativas e culturais. Propõe-se ainda uma emissora que proporcione o debate público e democrático de questões de interesse geral da coletividade de forma a elucidar e informar.

O poder público municipal está em vias de adquirir o primeiro canal de TV de sua história para divulgar suas ações e se constituir como meio de comunicação alternativo. O terreno está desapropriado e a licitação dos equipamentos, em fase de conclusão.

Jardim Japonês

Localizado na Avenida Beira Mar, o Jardim é um espaço aberto ao público completamente ambientado com base na cultura japonesa. No local, os visitantes poderão enriquecer

seus conhecimentos numa área de lazer diferenciada de 1.900m², que contém nascentes d'água e lagos, carpas, cascatas e pontes. O projeto visa homenagear o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, comemorado em 2008, além de contribuir para a formação de uma consciência ecológica dos visitantes.

P R E F E I T A
LUIZIANNE



www.luizianne13.can.br

vice **TIN GOMES**

Comitê Central: Av. da Universidade, 2060. Benfica. Tel: 3230 0113